



## Delphi 2007

Poderoso e simples como **Delphi 7**

*BrOffice 3.1*

*Esclarecendo a compatibilidade*



Banco de Dicas  
Aumentando seu Conhecimento



## Firebird, a vez da Fenix

# *Créditos*

*Paula Souza*

*Diagramadora, craque em QuarkXpress, Photoshop, Corel Draw, responsável, pela bela capa, e acabamentos internos, valeu mulher, obrigado.*

*Carlos Alencar*

*Excelente profissional e ex-aluno, valeu pela contribuição, com a matéria do BROffice.*

*Vinícius Cevelin*

*Responsável pela correção, grande ajuda na primeira edição da revista. Obrigado.*

*Newton Santos*

Analista de Sistema Senior  
newton@cnpq.com.br

*Este trabalho tão sonhado, e agora começando a  
nascer, me alegra, do fundo do meu coração  
e essa alegria se completa com a  
chegada de mais um filho  
para alegrar minha vida*

*Dedico, a minha família, aos amigos que me  
ajudaram na construção desse trabalho  
e principalmente a  
**Pablo e Breno**  
os herdeiros desse legado*

*Newton Santos*

Analista de Sistema Senior  
newton@cnpcc.com.br



## Artigos

### *Delphi 2007*

Poderoso e simples como delphi 7.

### *BrOffice 3.1*

Esclarecendo a compatibilidade.

### *FireBird*

A vez da Fenix.

### *Dicas*

Aumente seus conhecimentos

# Delphi 2007 - Poderoso e Simples como o Delphi 7

Tela Principal do Delphi 2007, a primeira impressão que dá, é a falta de espaços, para trabalhar, principalmente em formulários, na verdade esse é o layout de trabalho padrão que o Delphi traz, mas isso é completamente configurável.

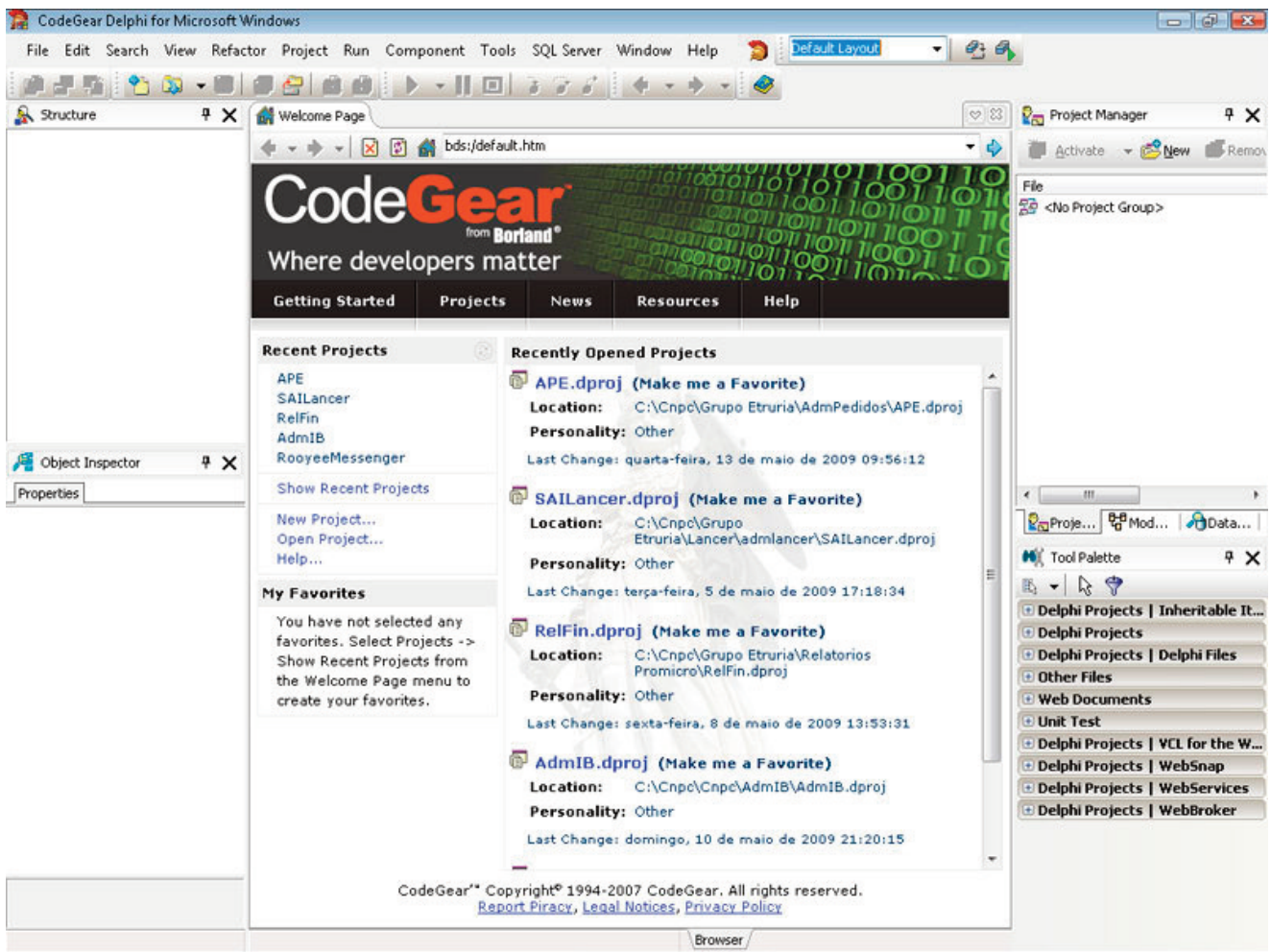


Fig. 1

Na Fig. 1, observamos uma janela dividida em 3 colunas, a primeira da esquerda é composta de duas janelas pequenas **Structure** e **Object Inspector**, no centro temos a área de trabalho é ai que montamos os formulários, telas, códigos, etc., na direita temos o **Project Manager**, e abaixo o **Tool Palette**.

Na parte superior temos o menu principal, com um item especial, **Gerenciador de Desktop**, este item é responsável pelos diversos layouts que você pode ter, facilitando muito o trabalho do desenvolvedor, veja a Fig. 2.

Logo abaixo do menu Principal, nós temos as diversas barra de ferramentas, que normalmente é comum para os software do Windows, algumas são específicas do delphi, como: **Run (F9)**, **Pause**, **Reset Program (Ctrl + F2)**, etc.

A partir de agora, vamos configurar o desktop da melhor maneira possível.

A primeira coisa a fazer é aumentar a área de trabalho, aquela onde será confeccionado os formulários que farão parte do projeto em desenvolvimento, isso é muito simples, primeiro vamos esconder as janelas da esquerda e da direita, da seguinte maneira:

No caption das janelas, por exemplo: **Structure** tem um desenho parecido com o que está circulado na Fig. 3, a função deste ícone é esconder a janela na lateral onde ela se encontra, abrindo assim a área de desenvolvimento, esta janela será reexibida quando o mouse se aproximar da região onde ela está escondida, funcionando mais ou menos como o processo do menu **Iniciar** do Windows, quando

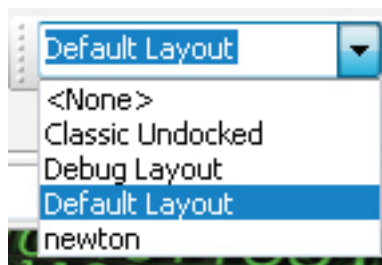


Fig. 2

está no modo de **Auto-Ocultar**,

isso facilita muito o trabalho principalmente no desenvolvimento de relatórios, cujo layout muitas vezes é extenso e largo.



Fig. 3

Clique em todos os ícones e veja o resultado, deve ficar exatamente como a Fig. 4

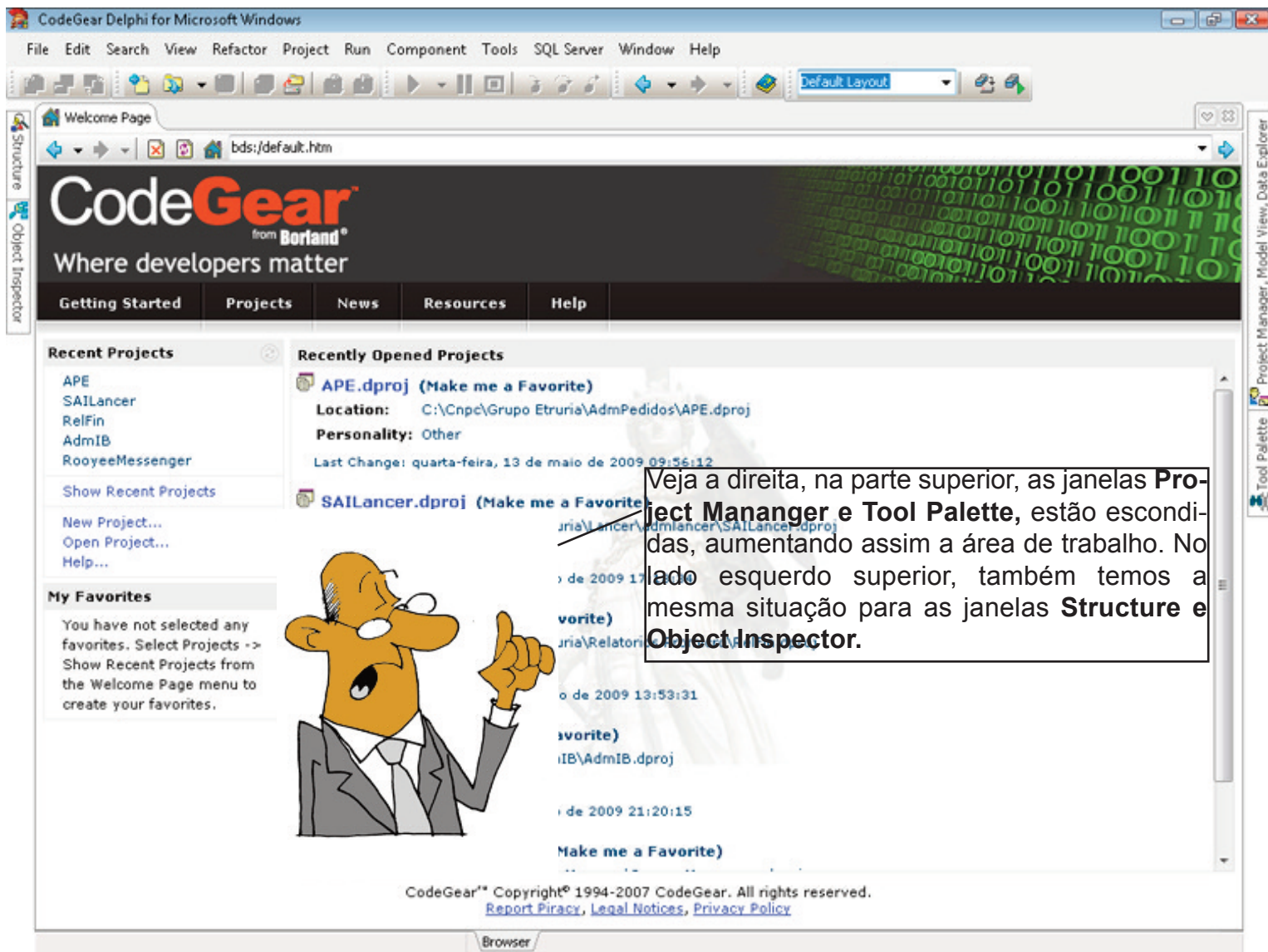


Fig. 4

No próximo passo, vamos dá um nome a esse **Desktop**, para isso clique na caixa de texto do gerenciador de **Desktop**, digite um nome, no meu caso digitei **Newton**, coloque o nome que achar mais conveniente a você, veja como ficou na Fig. 5. Bem depois disso não se esqueça de clicar no botão save currente **Desktop**.

Pronto o seu layout está gravado, agora vamos criar um projeto para ver alguns detalhes que foram modificados para melhor, em relação ao **Delphi 7**.

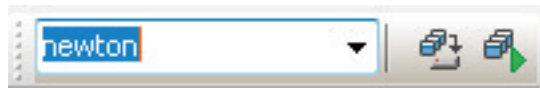


Fig. 5

### Outras Configurações importantes

Bem, feito a configuração do **Desktop**, iremos agora fazer pequenas configurações iguais as feitas no **Delphi 7**, porém em locais diferentes.

Vejam o menu **File->New**, mudanças radicais em relação ao **Delphi 7**, na Fig. 6, estaremos mostrando as novas opções, porém o resultado é praticamente iguais, só que de uma forma bem mais organizada.

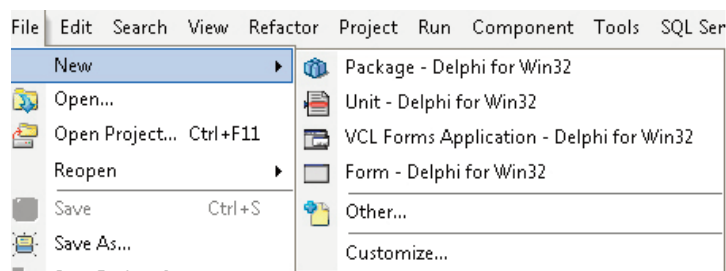


Fig. 6



*A inovação ganhando fronteiras*  
**Fone: 11 4718- 3527**

## Configurações gerais do Projeto

Antes de começarmos um projeto, é muito interessante fazermos a configuração geral e básica, para facilitar os trabalhos desenvolvidos nos projetos, essas configurações são válidas para todos os projetos que se seguirem, porém é sábio analisar todas as opções, para que a velocidade e a facilidade de administração seja viável.

Veja que já não temos mais a opção **Data Module**, que existia no **Delphi 7**, Calma, não sumiram, nessas opções estão definidas somente as opções de aplicação 32 bits, formulários, pacotes, etc.. Bem se você me perguntar, e as outras, eu te respondo, está exatamente aí, no menu **Other...** (ou seja **Outros**), veja na Fig. 7.

Olhe que nessa janela está os outros templates, como o **Data Module**, **Component**, etc.. Nessa janela temos também uma infinidade de outros templates, como .objetos para **Internet**, **Web Broker**, **Web Snap**, **Web documents**, etc., A grande vantagem que nós temos, eu, particularmente acho, é à adição da janela **Customize**, fantástica voce pode fazer seu menu **File->New**, da maneira que voce desejar, veja a Fig. 8.

Nesta tela você faz o seu menu **File->New**, veja, encontrei o **Data Module**, arrastei e soltei dentro do Delphi Files, veja agora como ficou a janela **Menu Items** a direita, dessa forma você vai ter acesso mais rápido as opções que normalmente irá usar nos seus projetos durante o dia-a-dia de trabalho.

Depois dessas alterações, clique OK, e verifique como ficou seu menu **File->New**. Veja a Fig. 9

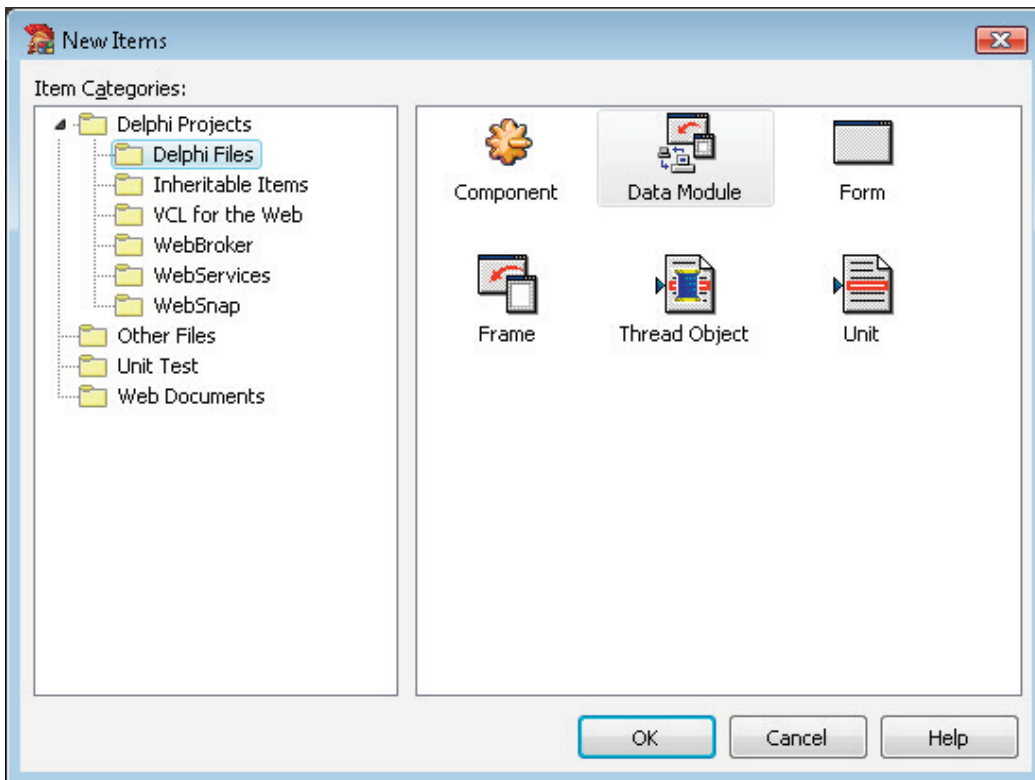


Fig. 7

Para fazer as alterações das configurações gerais e básicas, crie uma nova aplicação clicando em **File->New, VCL Forms Application - Delphi for Win32**, depois disso clique em **Project ->Options...**

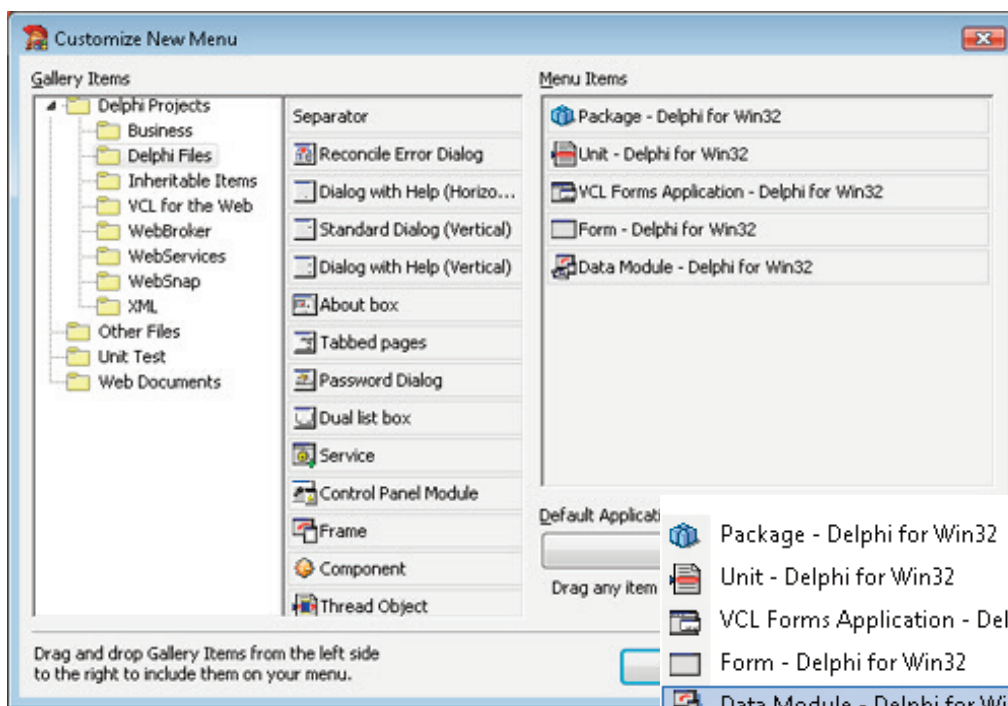


Fig. 8

Na janela que aparecer, nós iremos analisar e configurar os principais itens que certamente terá um efeito muito bom nos resultados, veja a janela de configuração na Fig. 10.

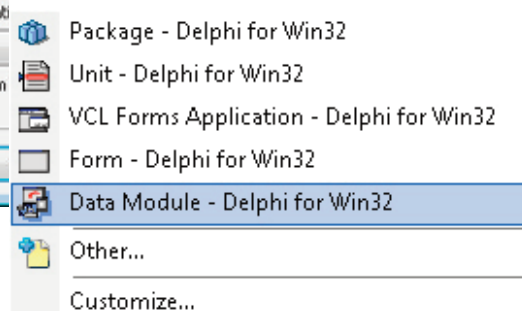


Fig. 9

## Janela Opções de Projetos

Essa janela é especial, nela você define um monte de configuração, que certamente irá te ajudar no futuro, porém vale muito prestar atenção, guarde na mente o máximo de informações que você puder.

Na coluna esquerda tem as configurações que você irá modificar, na direita nós temos os subitens dessas configurações, por exemplo:

### Forms:

Na direita você escolhe o formulário principal (Main Form), esse form, é a abertura do programa, **Auto-create Forms**, são os formulários que serão criados automaticamente quando o programa for executado, a desvantagem desse método, é o consumo de memória, pelo fato dos formulários dessa janela serem criados tudo em memória. **Available Forms**, esses formulários devem ser criados e apagados manualmente da memória, deixando-a livre, isso é muito bom, o programa vai ser sempre rápido.

### Application:

Nesta configuração, você define o ícone da aplicação, aquele que aparece quando você cria um atalho no **Desktop**, e aqui você também define o título da aplicação, o mesmo que também sai no atalho, veja na Fig. 11

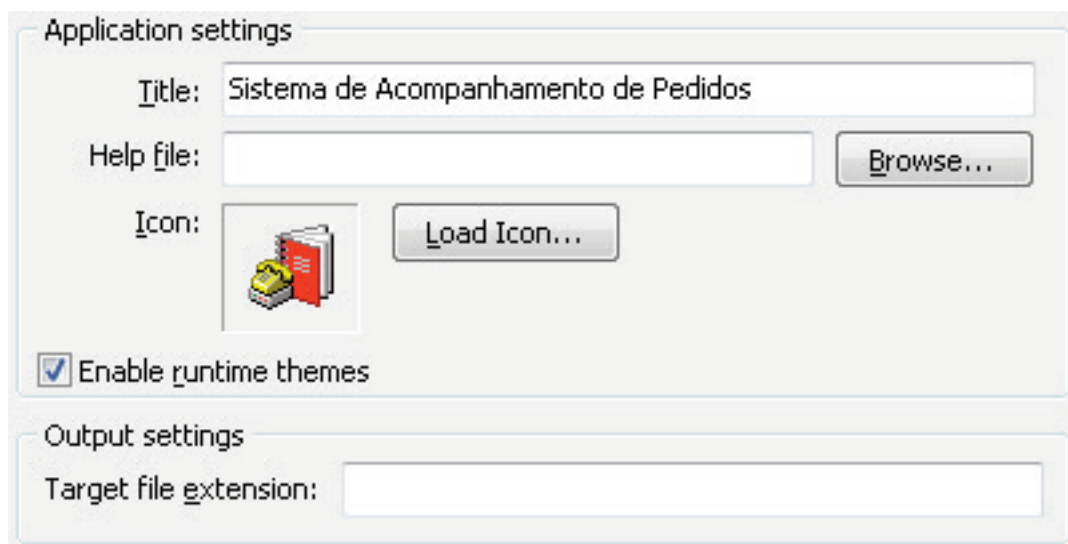


Fig. 11

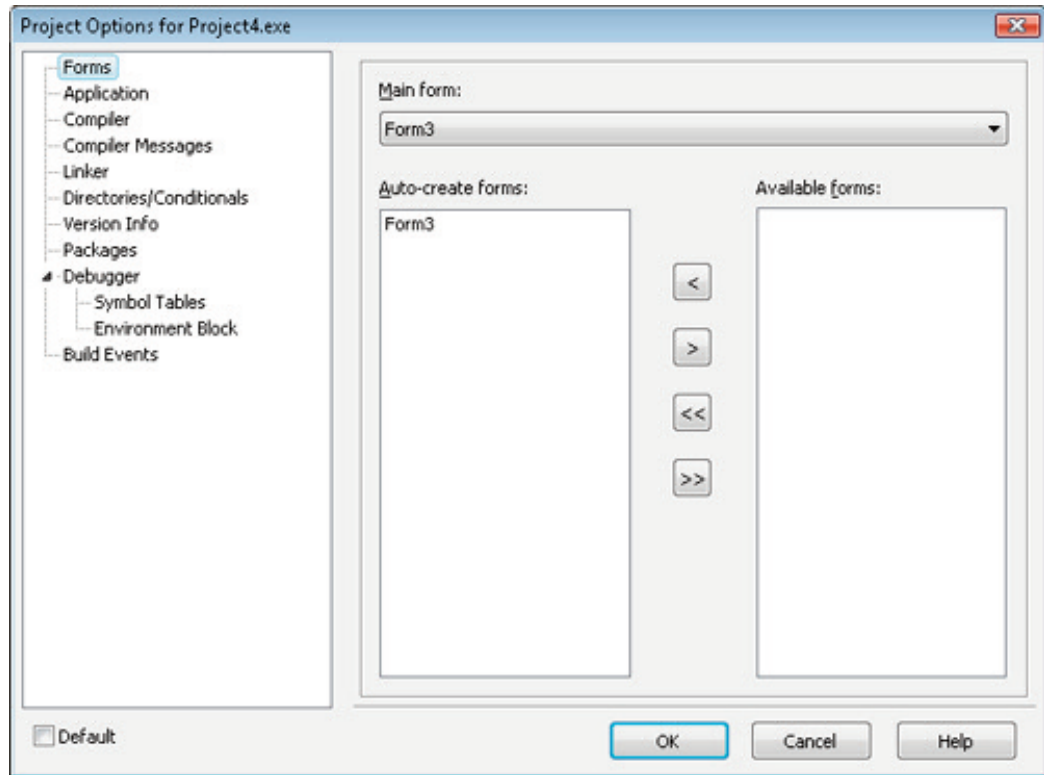


Fig. 10

### Directories/Conditionals:

Outra configuração muito boa, nesta opção você define várias regras que irão valer para todos os projetos, regras importantes, como define o diretório onde o executável vai ser gerado, diretório onde as DCU's serão geradas, estas DCU's são os códigos fontes compilados, se de repente você tiver uma biblioteca comum numa pasta geral, você pode definir um caminho de pesquisa.

Se você estiver criando um pacote de componentes, nesta tela você também define a pasta onde eles serão gerados para posteriormente serem distribuídos.

Mais se no caso o arquivo gerado for um DCP, você terá o **DCP Output Directory**, para definição da pasta onde será gerados esse arquivos.

Outra opção bem interessante, é o item de compatibilidade chamado de **Unit Aliases**, essa vale para você compilar algum componente, ou aplicações feitas em versões mais antigas do Delphi 4, 3, etc..

Veja na Fig. 12

## Menu Tools

Vamos configurar outras opções muito importantes para podermos desenvolver nossa primeira aplicação, essas configurações, se encontram no menu **Tools->Options**, iremos ver algumas somente que serão muito importantes para nós, e para velocidade no desenvolvimento das nossas aplicações.

Vamos acessar a janela e ver essas opções, dê uma olhada na Fig. 13

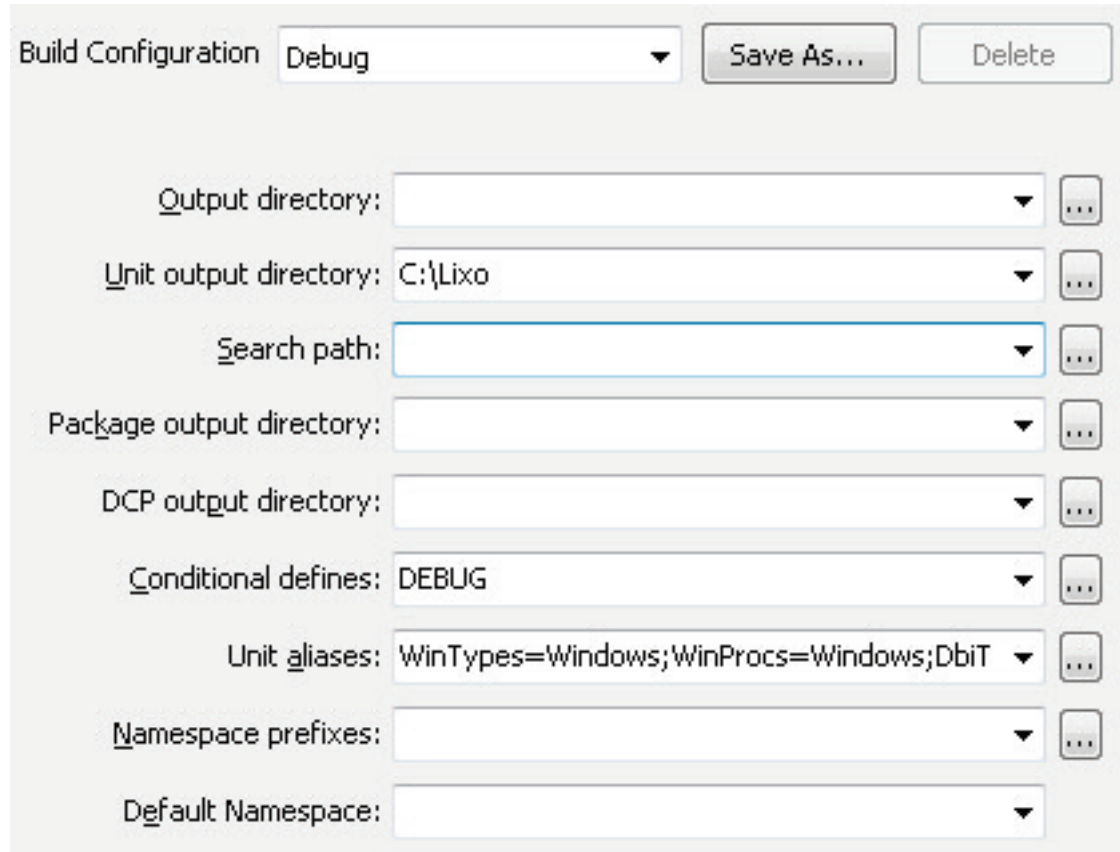


Fig. 12

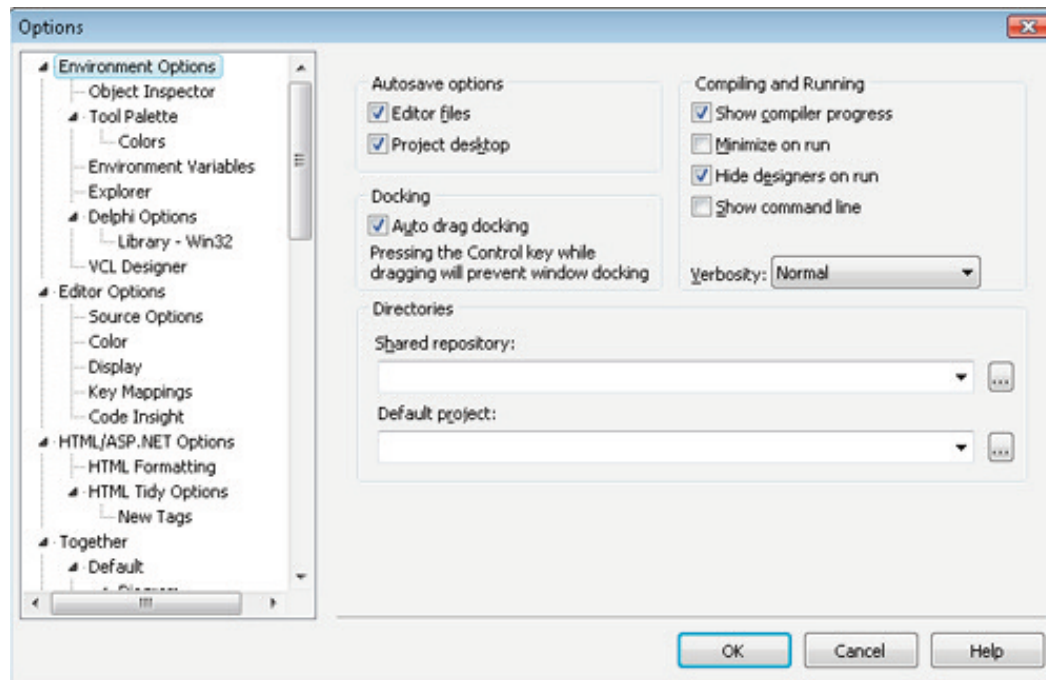


Fig. 13

## Janela Options

Na primeira opção **Environment Options**.

### Autosave Options:

Editor Files - salva os arquivos abertos, no Delphi para quando voce volta a aplicação os arquivos estejam na mesma posição deixada quando voce saiu.

Project desktop - Grava o Layout usado na aplicação.

### Compiling and Running:

Show compiler progress - mostra os arquivos que estão sendo compilados no momento.

### Editor Options:

Na Fig. 14, tem as opções marcadas que certamente faram diferenças durante o desenvolvimento, essas opções são de grande importancia na velocidade de desenvolvimento do código, vamos ver o conceito de

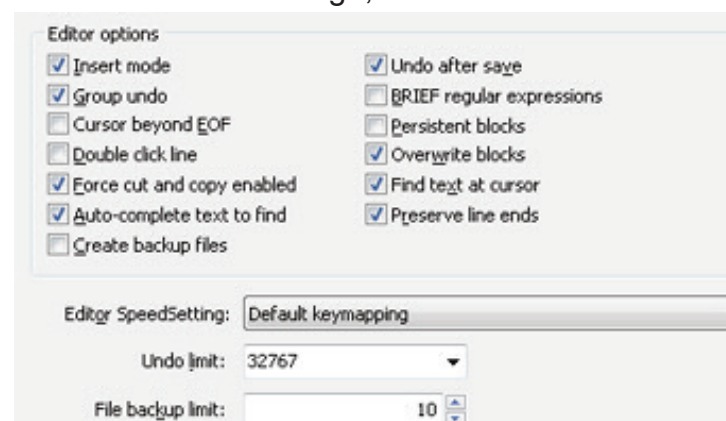


Fig. 14

**Insert mode:** Permite a inserção de código em linha de programação, ou substituição no modo Overwrite.

**Group undo:** Permite desfazer varias alterações no código de programa, conhecido como o famoso CTRL + Z.

**Force cut and copy enable:** Permite recortar ou copiar linhas, blocos, de código de programas.

**Auto complete text to find:** Permite guardar as palavras digitadas para pesquisas, facilitando as próximas e permitindo o complemento automático quando voce for digitando as letras iniciais.

**Undo after save:** Permite voce desfazer alterações no código, mesmo depois dele salvo (gravado).

**Overwrite blocks:** Permite colar blocos de informações sobre outro já existente.

**Find text at cursor:** Procura o texto e posiciona o cursor no seu início.

**Preserve line ends:** Preserva a posição do fim de linha.

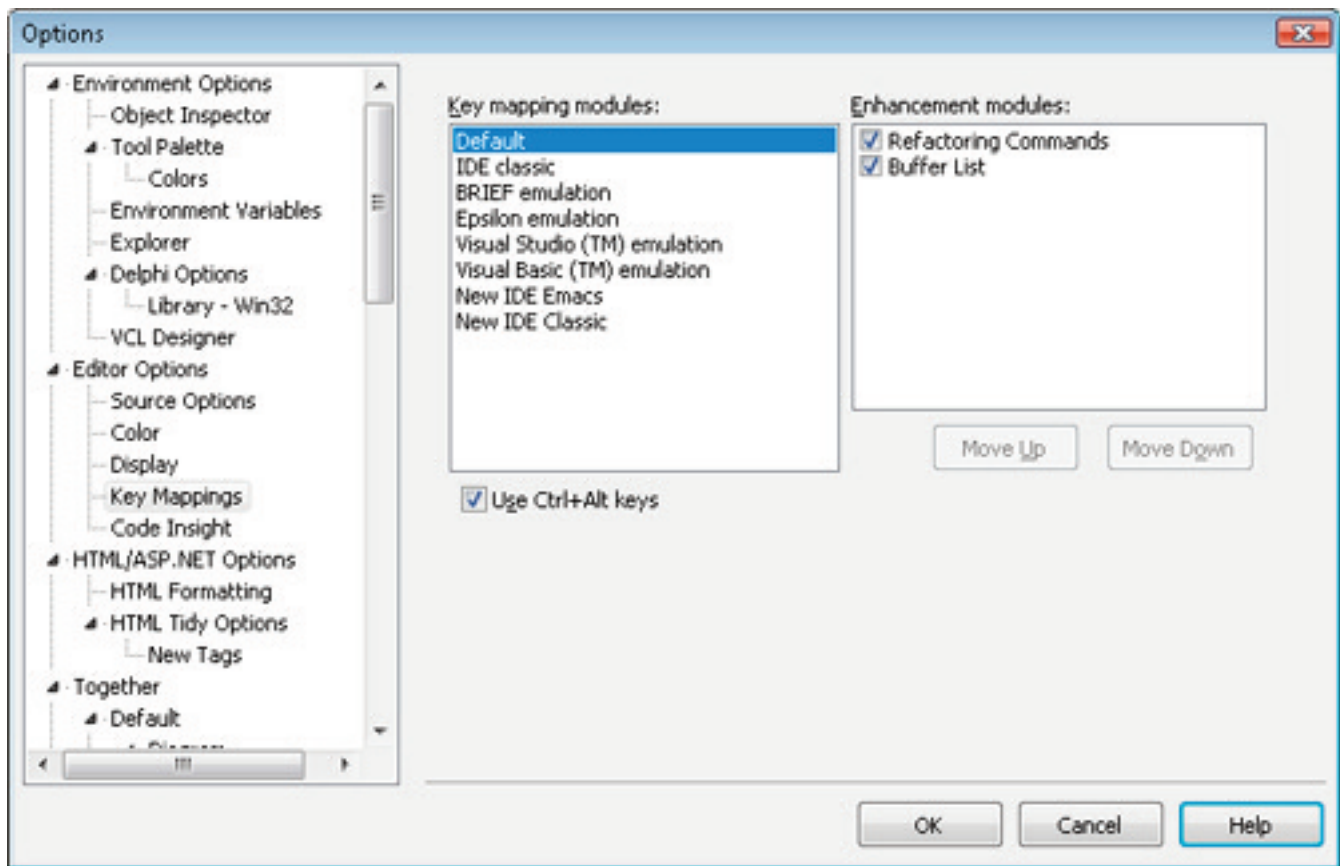


Fig. 15

Está é mais uma opção (veja Fig. 15) que voce deve observar, aqui voce define o layout de teclado que deseja trabalhar, a opção **Default**, tem como layout o atual que o windows usa, que está definido os métodos de teclas padrão como: Ctrl + C (Copia), Ctrl + X (Recorta), Ctrl + S (Salva), F9 - compila, etc..

Para os clássicos desenvolvedores, existe uma opção de layout bem interessante, chamada **BRIEF emulation**, esta usa um layout de teclado parecido com a do antigo WordStar (para os saudosista), cujo conjunto de processos são feitos com base na tecla **ALT + Letra**, Veja alguns exemplos:

**ALT + B** - Mostra lista de programas abertos

**ALT + C** - Marca inicio de um bloco.

**ALT + D** - Apaga a linha onde o cursor está posicionado.

Também temos o uso da tecla **Ctrl**, veja alguns exemplos:

**Ctrl + M** - Insere uma nova linha.

**Ctrl + K** - Apaga caracteres do cursor até o início da linha.

## *E, finalmente estamos prontos para programar*

Bem pessoal, essa foi a melhor configuração básica para deixar o **Delphi 2007**, parecido com o trabalho que eu desenvolvia no **Delphi 7**, para mim, essa está ótima, mais isso não que dizer que esta bom para você, por isso explore-o bastante, e deixe a interface do **Delphi 2007** o mais amigável possível, você verar os resultados satisfatórios no desenvolvimento dos seus projetos. Deêm uma olhada no Delphi depois de todas essas modificações. Veja Fig. 16.

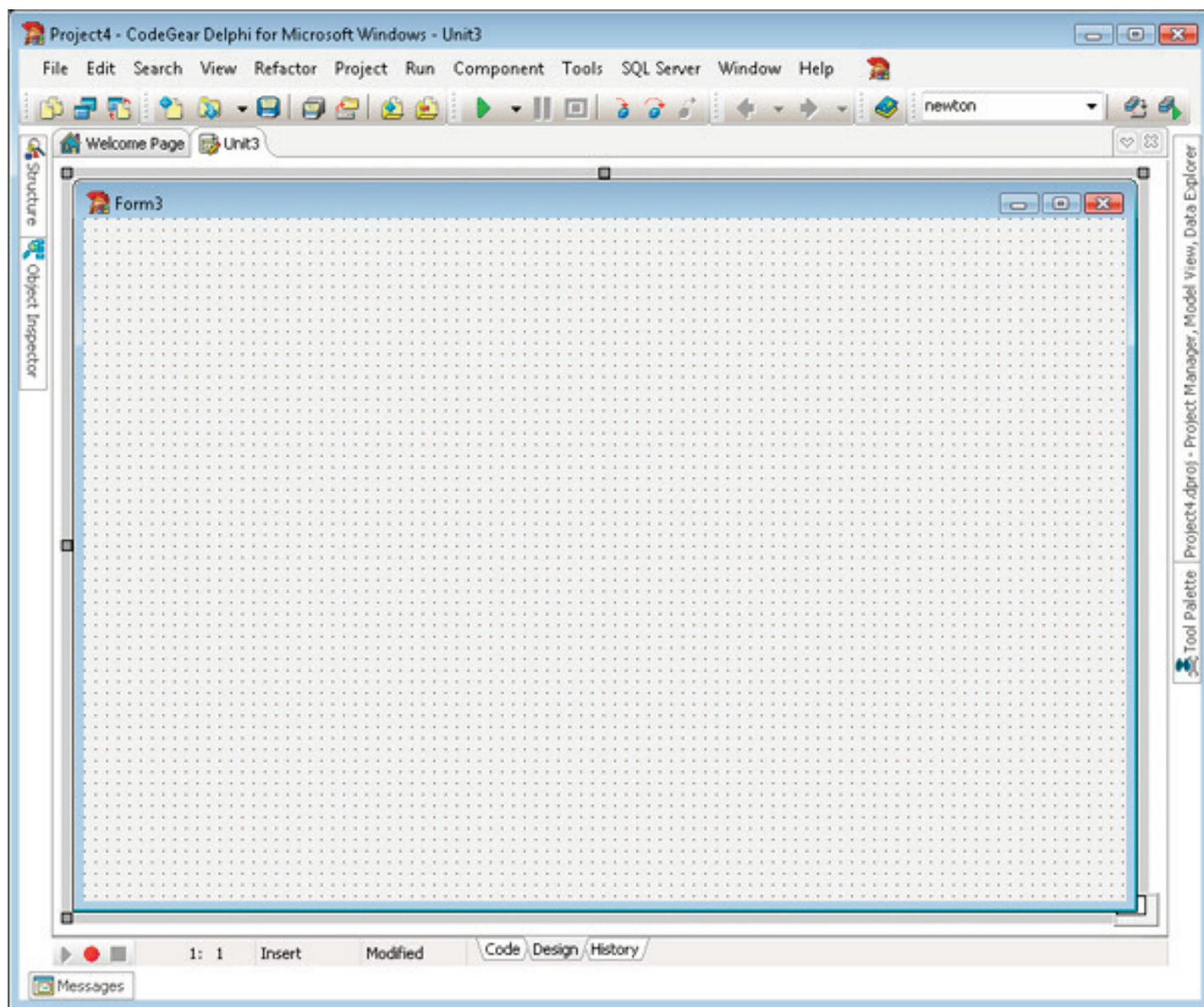


Fig. 16

*Bastante lite, pronto para o desenvolvimento.....*

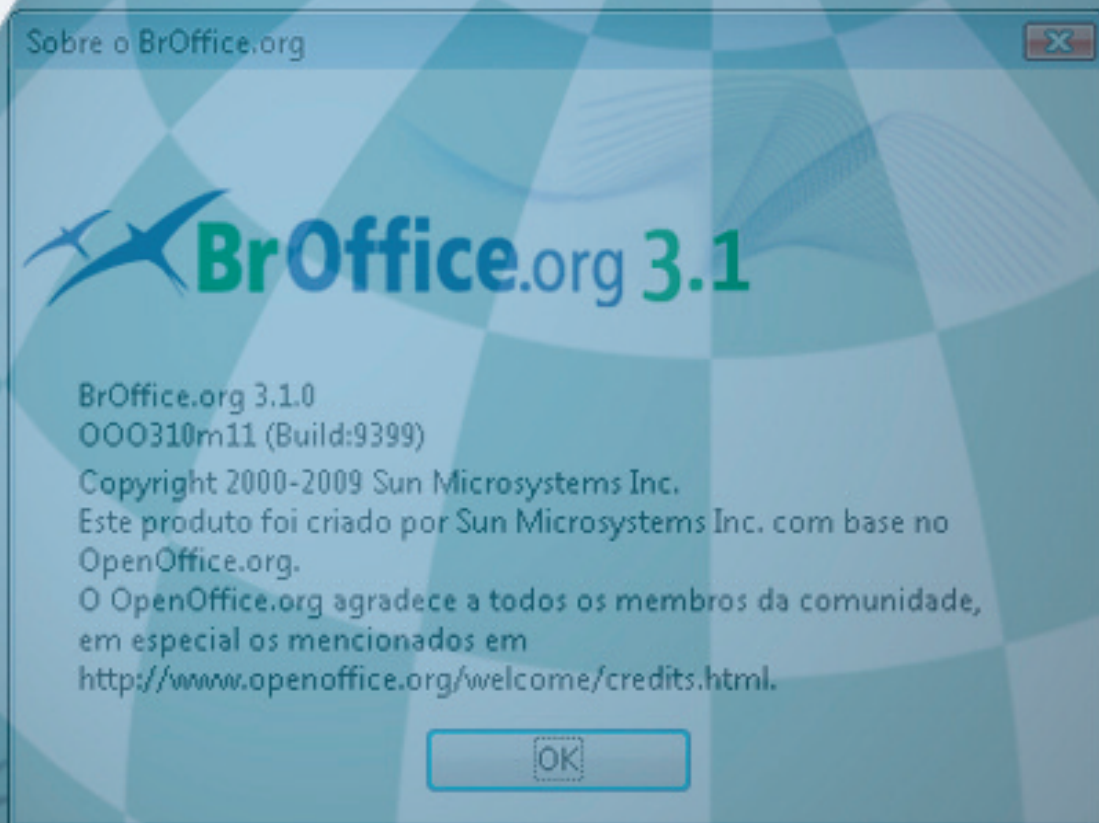
*O saber torna você, mais digno, mais profissional, mais perfeito...*

*Até a próxima, certamente iremos nos encontrar.*

*Newton Santos (New)*

Analista de sistemas senior.

# OpenOffice.org



*Esclarecendo a Compatibilidade*



Fig. 1

O grande problema da aceitação do broffice, é o medo da compatibilidade, mais uma grande quantidade de usuários não sabem que esta compatibilidade já é bem estreita entre as duas maiores suites de escritório, a paga da grande **Microsoft**, e a gratuita **BrOffice**, essa briga é boa.

Mostraremos alguns métodos muito bons e importantes para deixá-los mais próximos a nível de compatibilidade entre ambas as partes, essas configurações, mostradas, vai fazer com que o **BrOffice 3.1**, trabalhe compatível com o **MSOffice**, pois ela não consegue ser compatível com o o BrOffice.



Fig. 2

Além de outras vantagens apresentadas pelo **BrOffice**, temos geração natural de arquivos PDF, gravação de arquivos padrão **MsOffice**, como Xls, Doc, Ppt, etc., e ainda há uma grande diferença de tamanho entre os arquivos gravados pelos dois, veja na **Fig. 3**.



Veja o arquivo “A ligeira raposa marrom ataca o cão preguiçoso”, no formato ODF padrão openoffice, apenas 15kb, em quando o formato DOC gravado no MsWord 2003, 509kb, a diferença é absurda.

Nome	Tamanho	Tipo
urdideira		Pasta de Arquivos
1-REGISTRO DE PEDIDOS	470 KB	Planilha Microsoft Excel 97-2003
2-MÉDIA MARÇO-2009.xls	910 KB	Planilha Microsoft Excel 97-2003
3-PLANEJAMENTO.xls	57 KB	Planilha Microsoft Excel 97-2003
A ligeira raposa marrom ataca o cão preguiçoso.doc	509 KB	Documento Microsoft Word 97-2003
A ligeira raposa marrom ataca o cão preguiçoso.odt	15 KB	Texto OpenDocument

Fig. 3

### Configurando a Compatibilidade.

Vamos fazer nossa primeira configuração para que o **BrOffice** trabalhe e grave arquivo como **Ms Office**, esta configuração pode ser feita por qualquer um dos software que compõe a suíte **BrOffice** os principais são:

*Base - Banco de dados*

*Calc - Planilha*

*Draw - Desenho*

*Impress - slides*

*Math - Matemática*

*Writer - Documentos*

Execute um desses e clique no menu **Ferramentas Opções**, e em seguida **Carregar / Salvar**, escolha a opção **Geral**, na janela da direita, você definirá o tipo de documento que será gravado, veja na **Fig. 4**, a janela de configuração.

esses arquivos com qualquer usuário que tenha o **Ms Office**, sem medo nenhum. Para os usuários mais acostumados com o **BrOffice**, basta usar-lo no formato de arquivo padrão, você ganhará em qualidade e em espaço, ai quando for mandar para outro usuário que tenha **Ms Office**, use a opção **Arquivo -> Salvar Como**, e grave como Arquivo do Ms Office, Word ou Excel, dependendo do tipo que esteja usando, depois disso só enviar para a pessoa que não abre mão do **Ms Office**, por medo de não dá

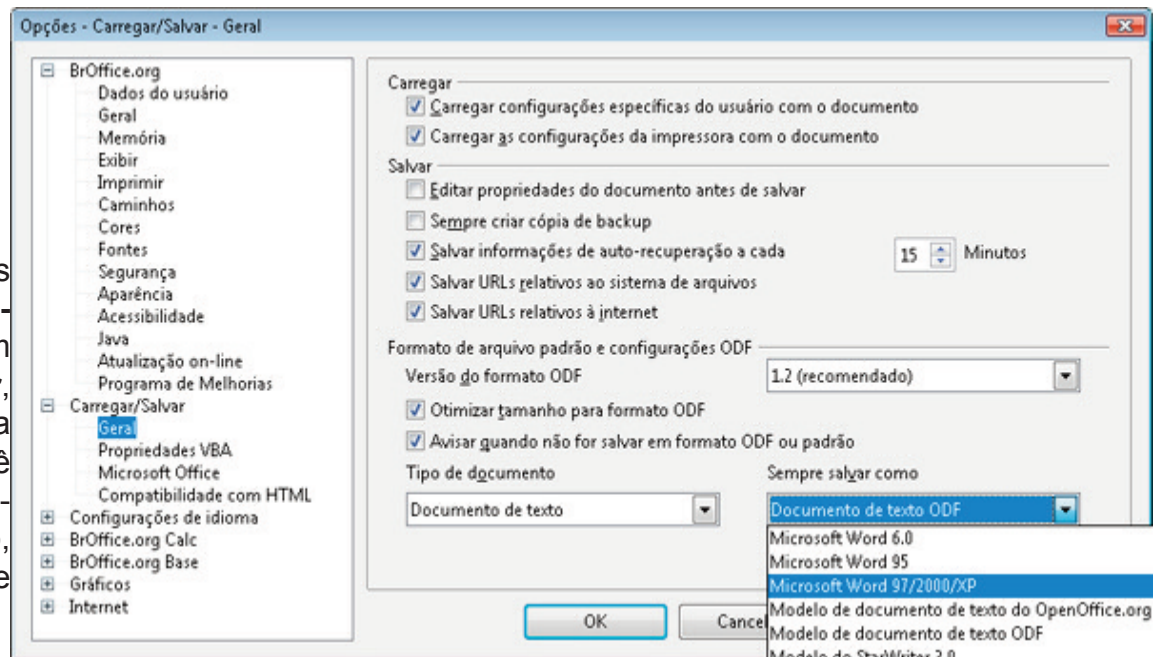


Fig. 4

Nesta janela (**Fig. 4**), voce escolhe o tipo de documento, pode ser planilha, documento, slide, etc., em sempre salvar como, escolher o tipo, no caso de **Documento de texto**, escolha **Microsoft Word 97/2000/XP**, agora escolha o tipo de documento **Planilha** e Salvar sempre como **Microsoft Excel 97/2000/XP**, pronto seu **BrOffice**, está pronto para salvar planilhas e documentos para **Ms Office**, sem voce se preocupar, podendo compartilhar ->

certo.

Eu particulamente, uso os arquivos padrão do **Br Office**, e quando alguém precisa de um documento, simplesmente exporto para **Pdf** e envio, além de mais rápido, o **Pdf** é mais seguro, e, mais difícil de alterar.

## Uttras diferenças, somente lugares.

A **Ms Office e a Br Office**, fizeram mudanças simples na estrutura de menus, mais que deixam usuários comuns de cabelos em pé, e isso é um motivo para simplesmente desistir de uma mudança, exceto se esta for obrigatória, porém, se o usuário for menos nervoso, irá ver que as mudanças tiveram lógica, as opções corretas estão nos lugares corretos, por exemplo:

### Configurar Página

Na Microsoft está no menu **Arquivos** neste há uma alusão errada, menu **Arquivos** é para arquivos, então a Br Office fez a troca, colocou-o no menu **Formatar**, Ficando assim mais lógico, veja na **Fig. 5 e Fig. 6**.

### Exportação

Foi adicionado no **Br Office**, exatamente no menu **Arquivo**, a opção de **Exportação**, muitíssimo interessante, pelo fato de você poder gravar seus documentos em **Pdf** (aconselhavel), **Html** ou **Xhtml**, no caso de envio de email para terceiro, é bastante prudente que voce como usuário por segurança exporte para **Pdf**, e envie o **Pdf**, este tipo de documento é mais difícil de ser alterado, burlado, etc., veja a **fig. 7**, as opções de **exportação**.

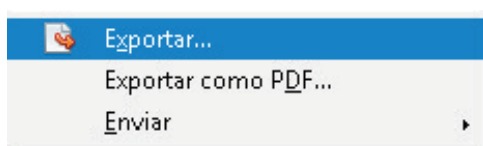


Fig. 7

Exportar... abre uma janela para escolha do arquivo que voce deseja exportar seu documento, veja na **Fig. 8**, Exportar como PDF..., já vai direto para a janela de Exportação do documento PDF, veja **Fig. 9**, detalhe até a versão 2003 da **MS Office**, não tinha a opção de Exportação.

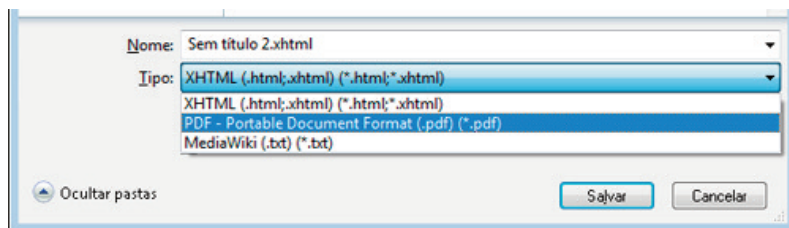


Fig. 8

Veja na **Fig. 8**, os quatro tipos de arquivos que os programas do suite **BR Office**, exporta.

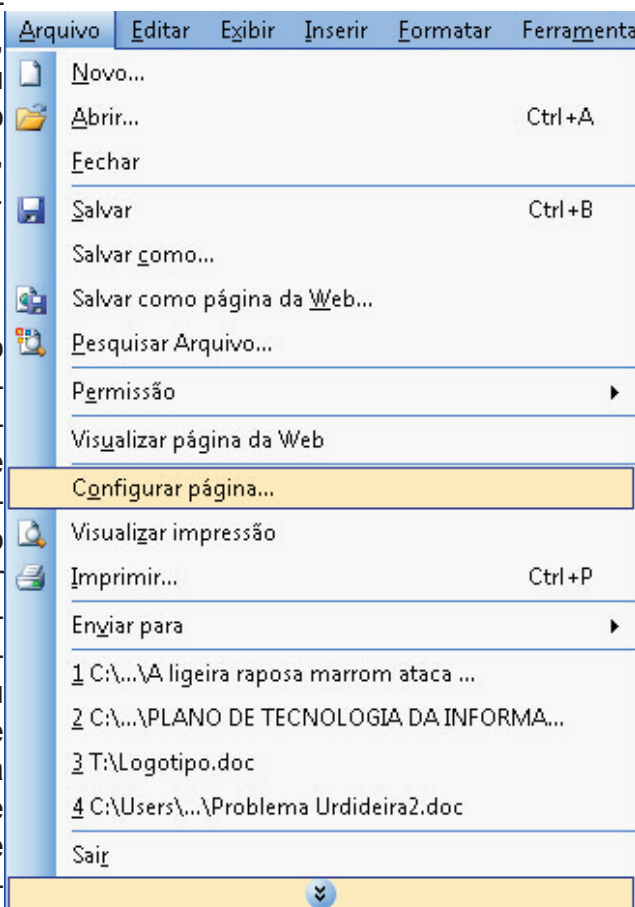


Fig. 5

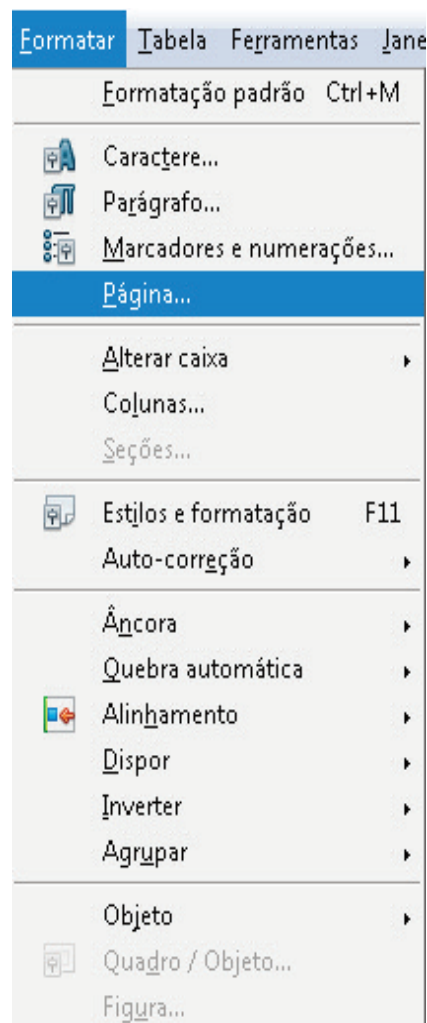


Fig. 6

A outra janela de exportação aparece quando voce clica direto na opção **Exportar como PDF**, isso facilita o seu trabalho pelo fato de na maioria das vezes, voce precisar somente da exportação de **pdf**, isso seria uma atalho rápido para acesso a tela de configuração. Veja **Fig. 9**.

Outro tipo de exportação por assim dizer, e o envio do documento por email, neste caso voce tem a opção **Enviar**, e das opções voce tem a **Email com o documento em formato PDF**, essa é uma opção muito boa para envio de documento para outras pessoas.

## Opções para exportação do PDF

Na Fig. 9, você tem todas as opções para exportação do documento atual, nela você pode escolher:

-Se vai exportar todas as folhas, as especificadas ou as selecionadas.

-Para as imagens você pode definir manual o nível de compressão ou escolher compressão sem perdas que será gerado automaticamente, e, ainda pode reduzir a resolução das imagens em DPI.

-Nas opções gerais, geralmente deixo no formato padrão, é o suficiente para você exporta seu documento em PDF.

Por que a importância da configuração da aba **Geral**? É importante pelo fato de que documento gerado fique num tamanho e numa qualidade ideal para que possa ser enviado por email, depois dessa operação o usuário deve verificar o tamanho do arquivo gerado, geralmente nas nossa diversas internet de empresas diferentes, o tamanho ideal de um documento é de até 2,5 mb, isso significa que ele não irar atrapalhar o fluxo de dados da rede, isso não significa que você não possa enviar um arquivo maior do que este, mais ai deve ser feito por sua conta e risco.

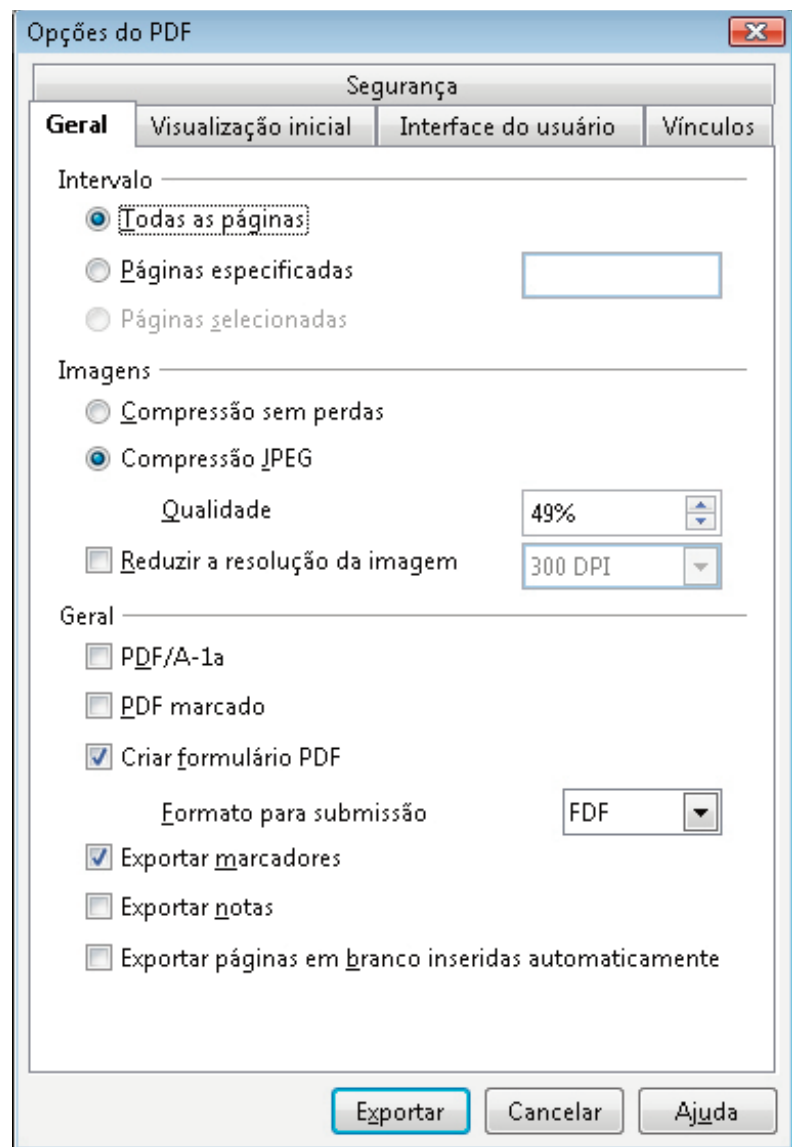


Fig. 9

*Veja abaixo as barras de ferramentas dos dois principais softwares das Suites e compare também as opções de menus*

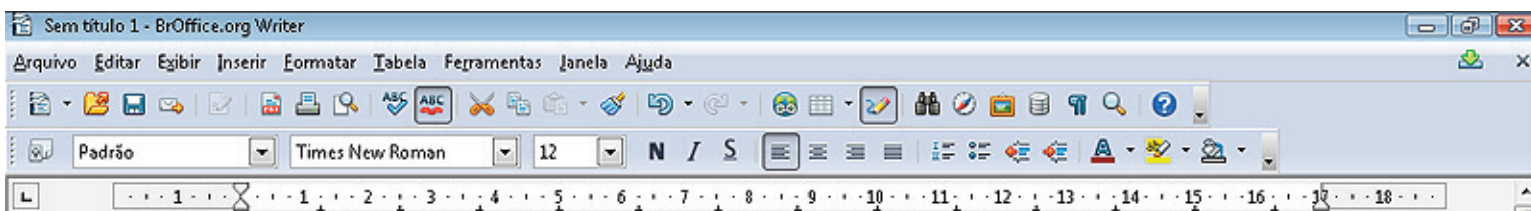


Fig. 10

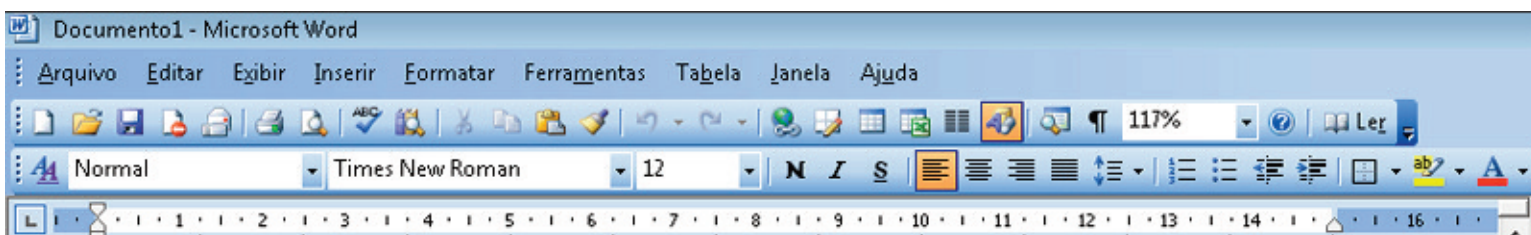


Fig. 11

Veja os menus e barras de ferramentas do **Writer** e do **Word**, são bem parecidas, teste compare, verifique, com botão direito do mouse em qualquer área limpa das barra de ferramentas aparecerá o menu de barras de ferramentas disponíveis, tire e coloque as que você achar mais adequado para o seu trabalho.

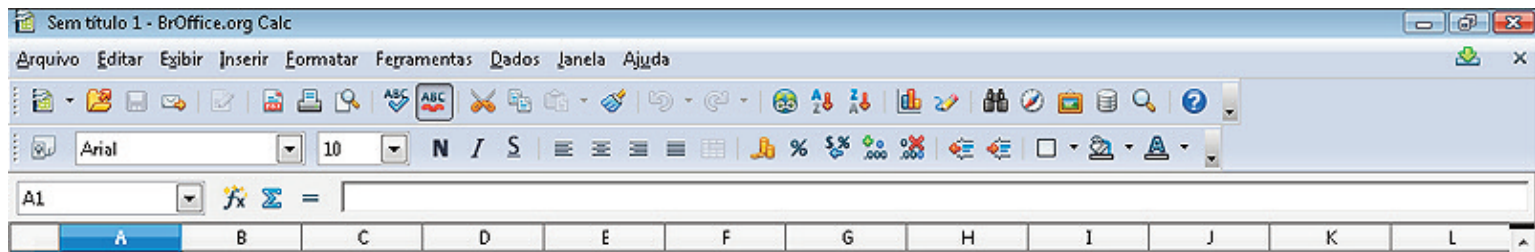


Fig. 12

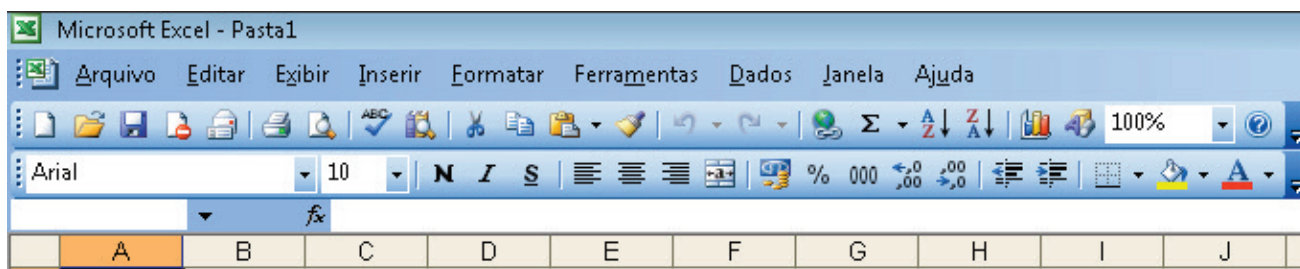


Fig. 13









Agora os menus e barras de ferramentas dos software **Calc** e **Excel**, também bastante parecidas, explore, analise e verifique, veja que a compatibilidade entre os dois são muito grandes.



*No caso da suite MsOffice, pesa o valor da licença, ótima suite, porém custo benefício muito alto, veja o valor da licença standard Microsoft Office 2007 Sngl OLP NL R\$ 665,00, agora imagine multiplicado por 50 pcs., é algo de ser analisado.*

## Bem-vindo ao BrOffice.org

Criar um novo documento de

-  Texto
-  Planilha
-  Apresentação
-  Desenho
-  Banco de dados
-  Fórmula
-  Modelos...
-  Abrir um documento...



*BrOffice, todos os software gratuitos, pode ser instalados em quantos pcs voce tiver na sua empresa, atualizações, performance, e qualidade de primeira, acredite custo benefício muito bom, vale apenas testa-lo, lógico que voce terá problemas, com usuários viciados em msoffice, mais é fácil contornar.*

**Marcelo Alencar**  
 Analista Junior  
**Newton Santos (New)**  
 Analista Senior



*Firebird*

# A vez da Fenix

Banco de Dados  
Relacional

# O Banco de dados

Banco de dados relacional que cresceu muito nos últimos anos, de fácil instalação e manutenção, além disso é multi plataforma, ou seja, pode ser instalado no **Windows**, no **Linux** (Onde ele é bastante forte), ele é filho do interbase banco de dados respeitado da borland, mais com as implementações eles começam a se distanciar um do outro, e o **Firebird** começa a ficar completamente independente, mais também vai se tornando robusto e aceito em várias empresas, principalmente pelo seu custo benefício, nesta matéria iremos ver como baixar, instalar criar banco de dados e tabelas.

Bem vamos deixar de blablabla e vamos ao que interessa, Baixando o **Firebird**, iremos usar a versão 2.1.2, abra o navegador e digite: **www.FirebirdSql.org**, veja na **Fig. 1**

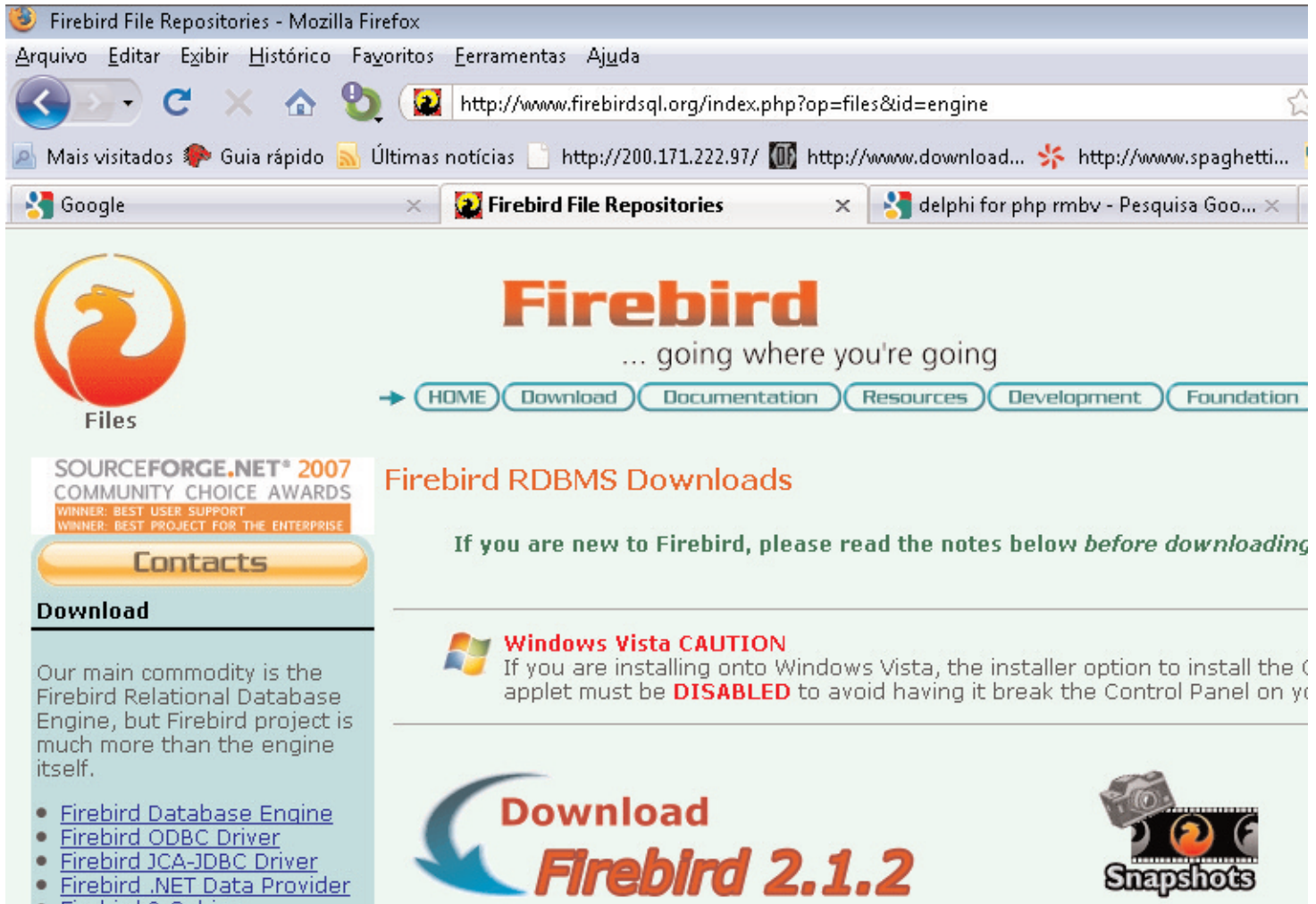


Fig. 1

Depois de ter baixado o firebird, vamos entender como deve ser instalado, bem existe duas situações, primeiro se você esta numa rede, a opção servidor deve ser instalado no micro considerado Servidor da rede, e a opção **Minimal Client** nos micros que vão fazer acesso aos bancos de dados que serão criados no servidor, mais se você é desenvolvedor então a opção a ser instalada no seu micro é a opção **Servidor** de preferencia opção servidor completa, iremos mostrar os dois tipo de instalação, tanto a cliente como a servidora, vá até a pasta onde você fez o download e execute Firebird-2.1.2.18118\_0\_Win32.exe, **Fig. 2**

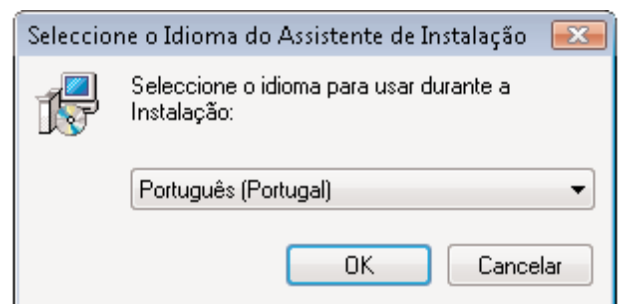


Fig. 2

selecione o idioma e clique em ok

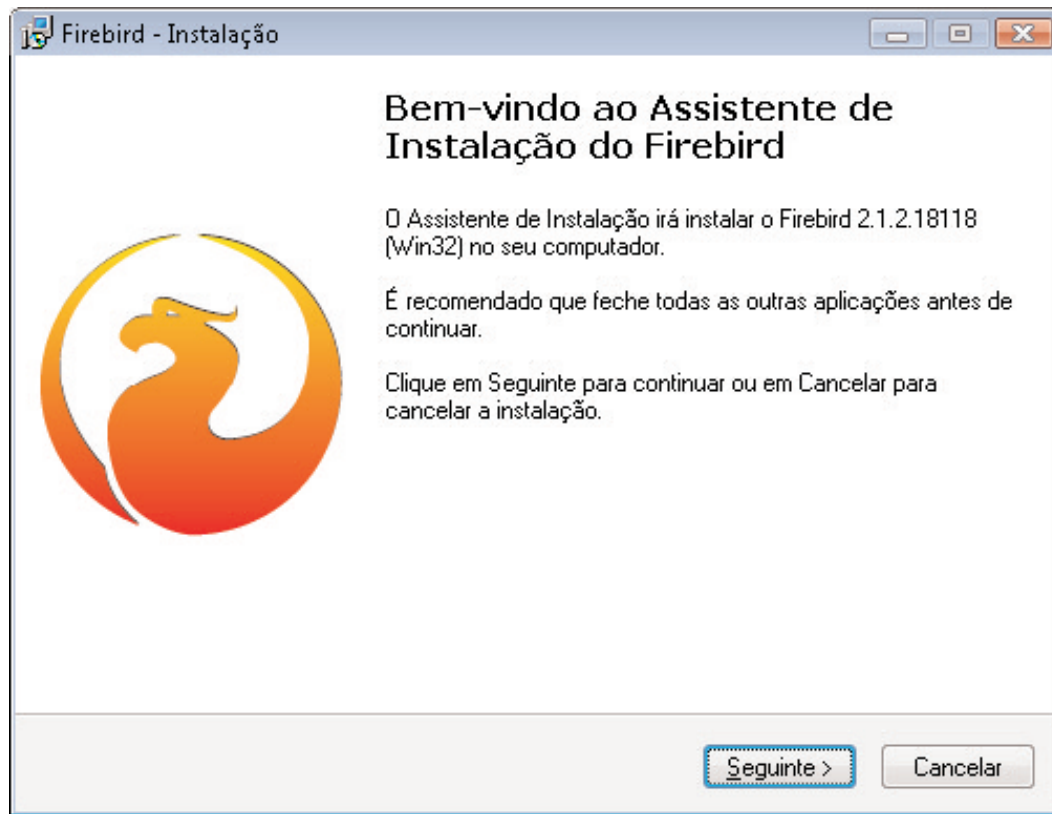


Fig. 3

Esta instalação sera feita para um servidor este pode ser o Servidor da rede ou no **PC** do desenvolvedor, o importante neste momento é voce prestar atenção na versão e quais componentes serão instalados.

Clique no botão Seguinte.

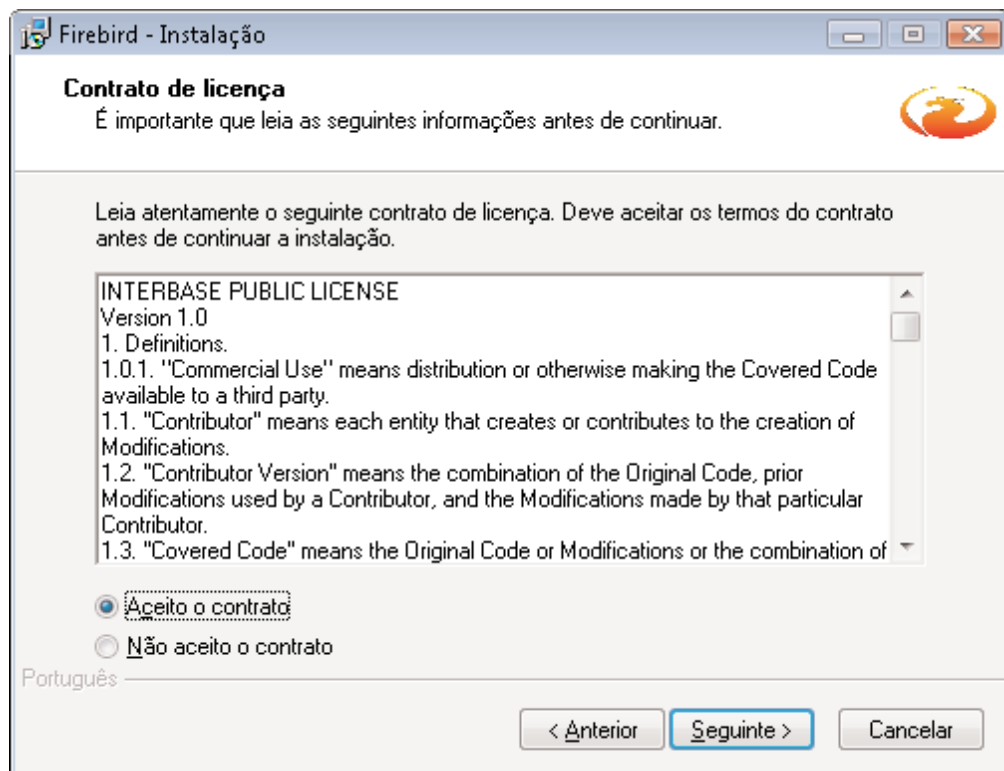
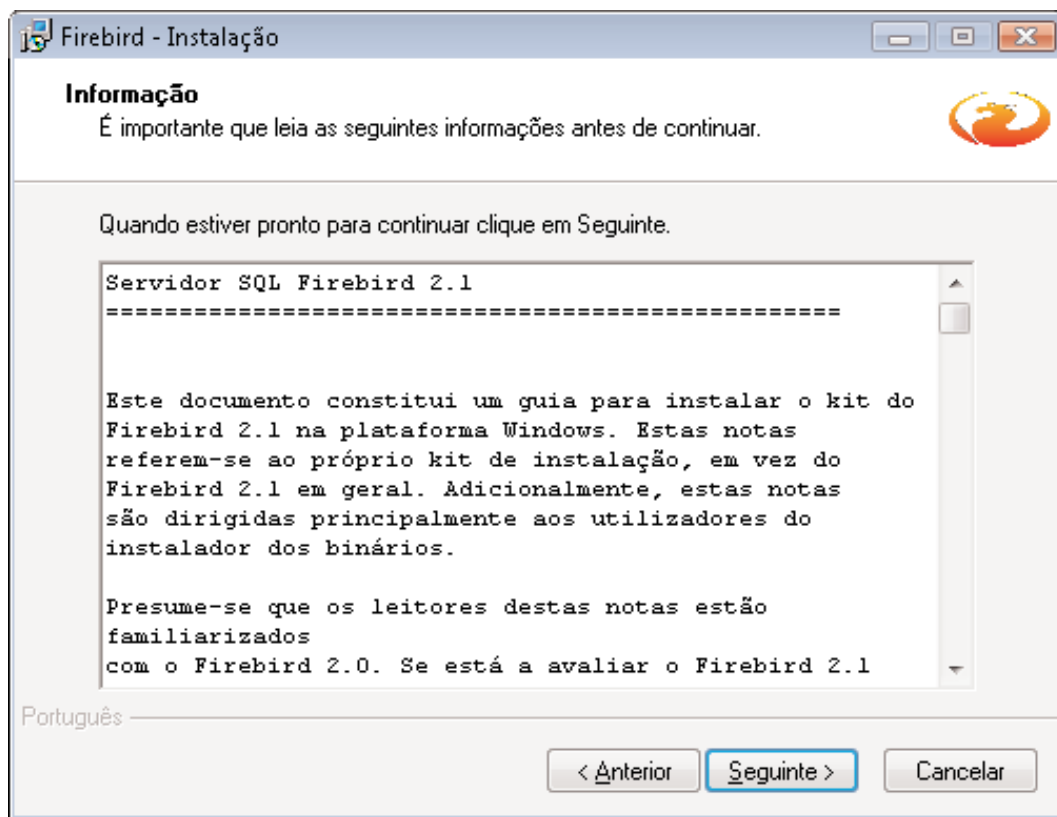


Fig. 4

Aceite o contrato e clique no botão Seguinte.



Veja que no contrato aceito por voce está escrito **INTERBASE PUBLIC LICENSE**, puxa, mais não era o **Firebird** que eu estava instalando?, Calma, este contrato é baseado no Interbase Free, liberado pela Borland, a partir dai surgiu o Firebird, projetado por uma comunidade open source, mais a licença deve ser a baseada no pai do **Firebird**. Na **Fig. 5**, voce verá importante informações sobre o Firebird, se desejar dá uma olhada tudo ok, se não iremos continuar nossa instalação.

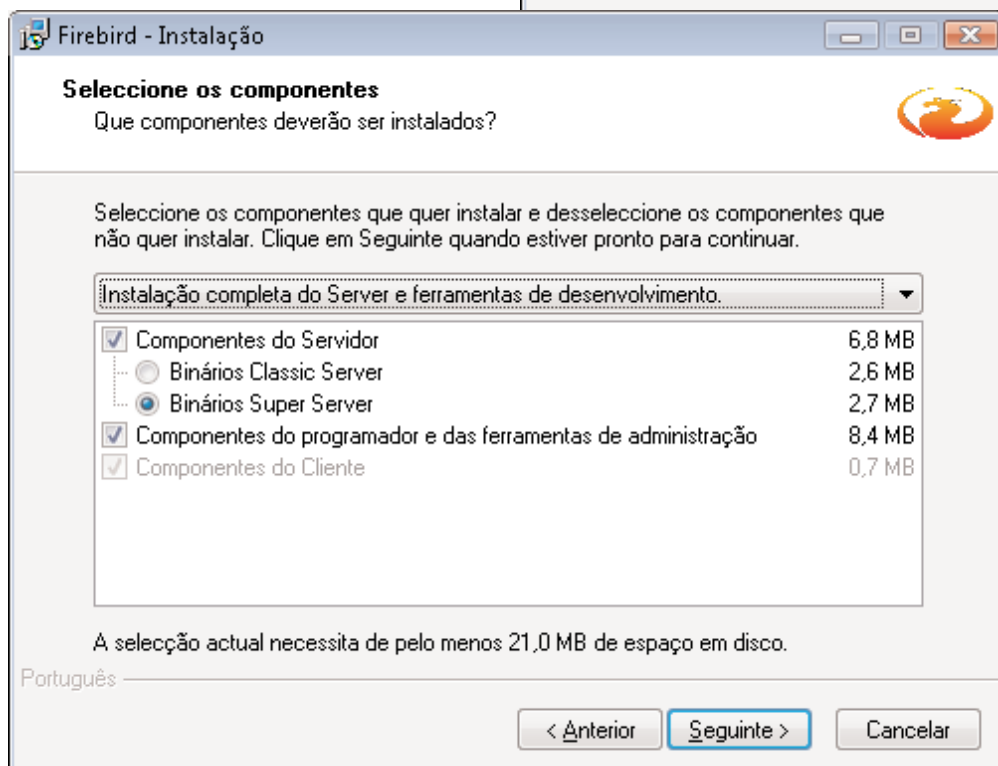
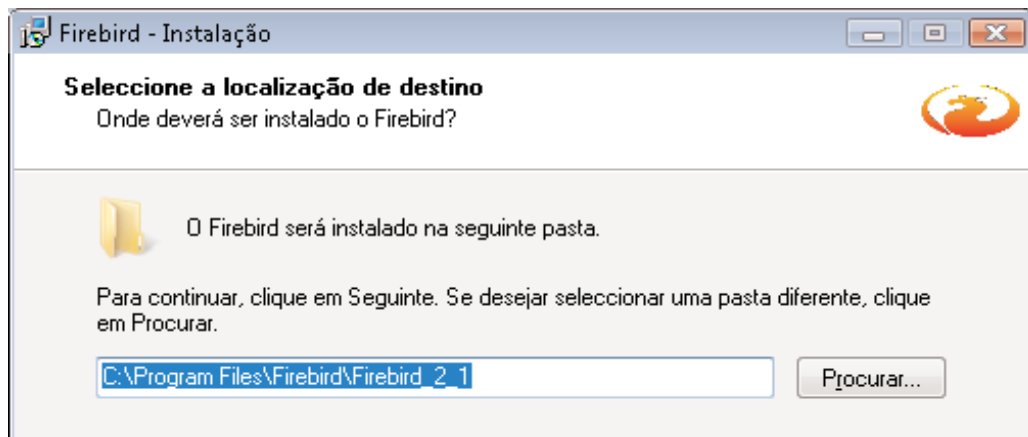


Aqui voce encontra informações sobre o kit de instalação do **Fb 2.1**, se quiser dar uma olhada, vale apenas.



Fig. 5

Na **Fig. 6** está mostrando a pasta onde será instalado o **Firebird 2.1**, geralmente não se mexe nesta opção, porém se você é expert, esteja a vontade para fazer quaisquer alteração que desejar.



ço livre em disco.

Na **Fig. 7**, tem todas as opções necessárias para **Servidor** ou um **PC** de desenvolvimento, voce tem a opção de escolher entre **Classic Server** e **Super Server** escolha a segunda, ele é mais dinâmico.

Fig. 7

Aqui também não mudaria nada, simplesmente clique em **Seguinte**.

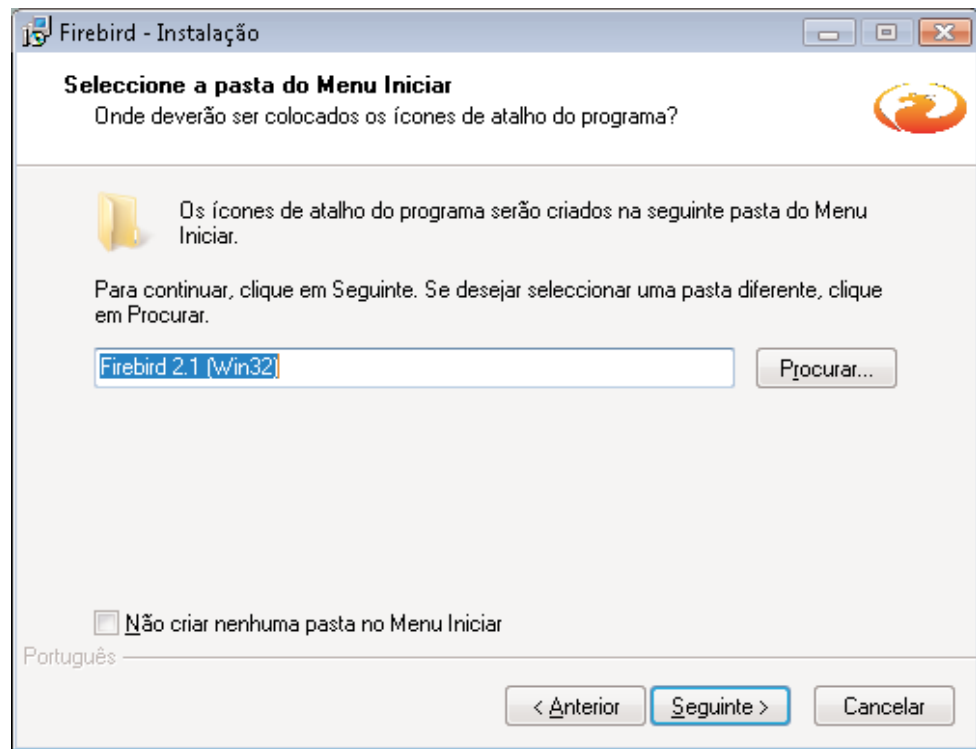


Fig. 8

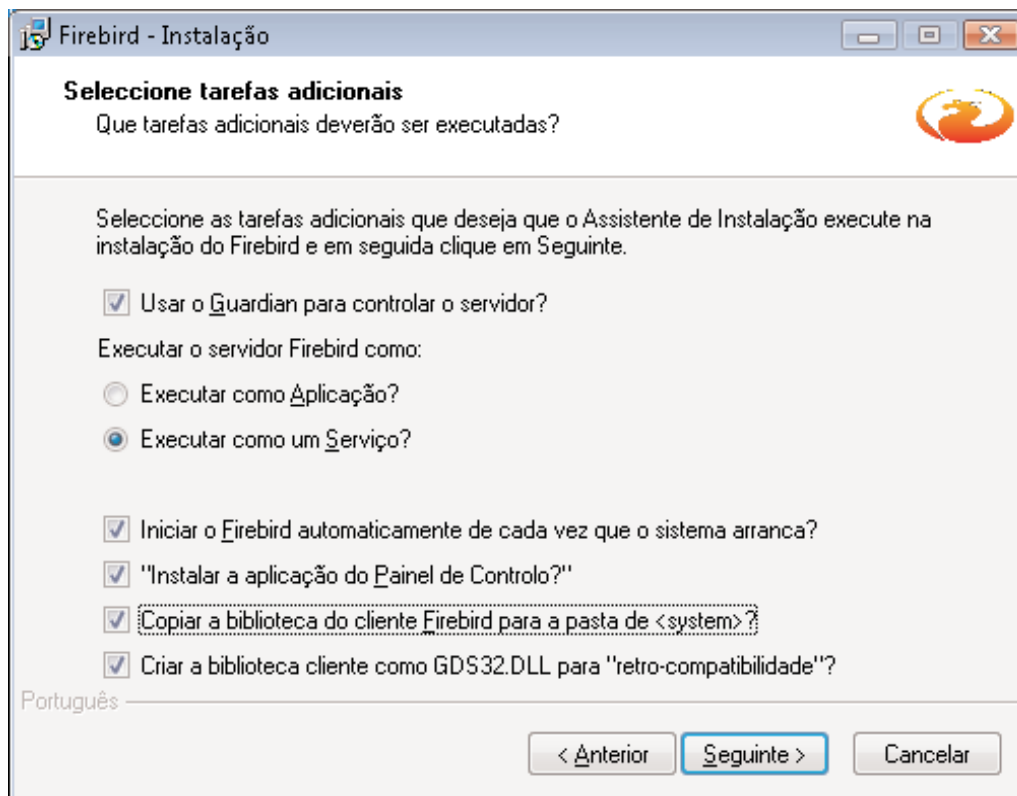


Fig. 9

Na **Fig. 9**, voce deve observar as opções com batante cautela, vamos ver:

Deixe marcado **Usar o Guardian para controlar o servidor?**, o guardian e rápido e fácil, em outra ocasião falaremos sobre ele.

Deixe selecionado **Executar como um Serviço?**, pelo fato do Windows executar com mais garantia, e proteger o gerenciador dos bisbilhoiteiros de plantão, as 4 últimas opções, você deve marcar todas, vai deixar o **Firebird**, melhor e compatível com o **Interbase**, o seu pai.



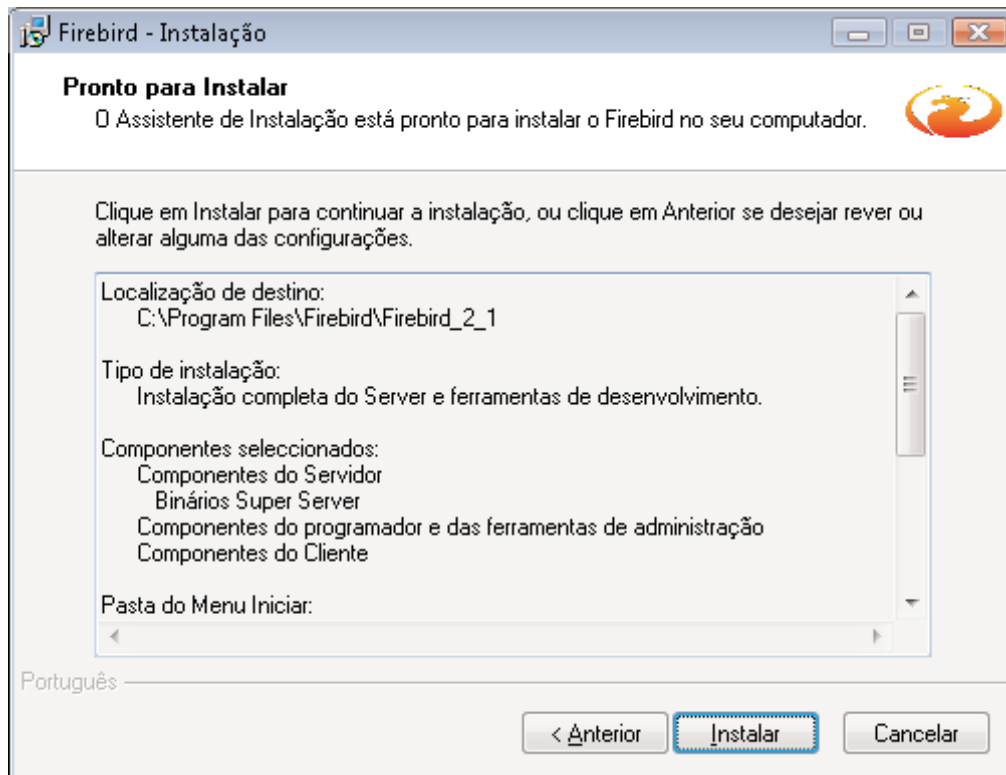


Fig. 10

Aqui na **Fig. 11** contém algumas informações importantes sobre o **Firebird**, é uma espécie de um mini tutorial, se você é marinho de primeira viagem, vale apenas dá uma olhada, depois disso clique no botão **Seguinte**.

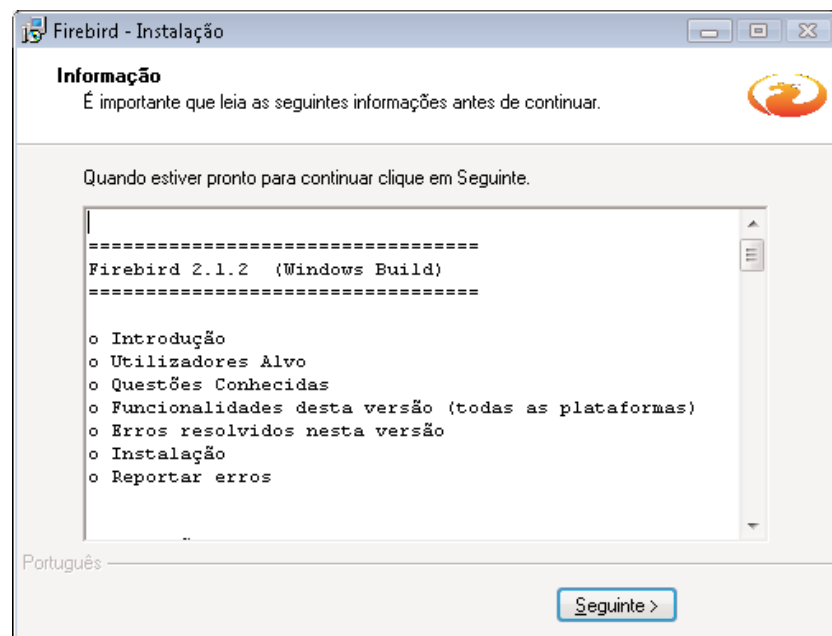


Fig. 11



Fig. 12

Pronto todas as escolhas foram feitas, estamos quase no final, na **Fig. 10**, está descrito todas as opções que ao longo da instalação nós selecionamos, se você quiser dá uma avaliada, faça isso, só assim você pode voltar e consertar. Se não houver nada de errado, clique no botão instalar.

E por fim a conclusão, é necessário que voce reinicie o computador para que as configurações sejam validadas, isso somente se você instalou num servidor Windows ou no seu **PC**, com Windows, se por acaso a instalação foi feita num **Linux**, não se preocupe com re-inicialização. Marque a primeira opção, e clique no botão **Concluir**, veja na **Fig. 12**

# Depois da Instalação. e Agora ?

Boa pergunta, depois da re-inicialização, o que fazer?.

Se você já é um programador certamente já deve saber o que fazer, mais se você é amador, vamos dá uma analisada na situação, primeiro não use nunca a ferramenta de criação de bancos e tabelas que acompanha o **Firebird**, ela é um saco, e além do mais, isso seria regressão, não faz meu estilo, por isso vamos baixar uma ferramenta para **Windows**, básica e simples de usar.

Entre no Google e digite **ibconsole**, veja o resultado **Fig. 1**---->

Lorenzo Mengoni, é Italiano, e criou essa ferramenta, para manibular banco de dados do **Firebird**, entre no site e faça download do **ibconsole zipado**



Fig. 1

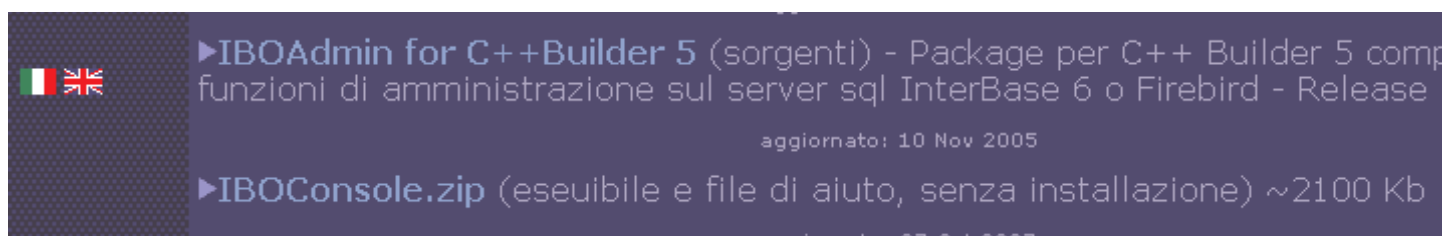


Fig. 2

Descompacte o arquivo dentro da pasta **C:\ibconsole**, depois crie um atalho no **Desktop**, depois disso dê um duplo clique e vamos configurar-lo para administrar bancos de dados **Firebird**.



*A inovação ganhando fronteiras*

*Fone: 11 4718- 3527*

Esta é a tela do IBOConsole, bem simples, sem firulas, agora nós iremos configurar para que ele acesse o servidor **Firebird**, que está instalado no seu computador ou no seu **Servidor**, veja **Fig. 3**

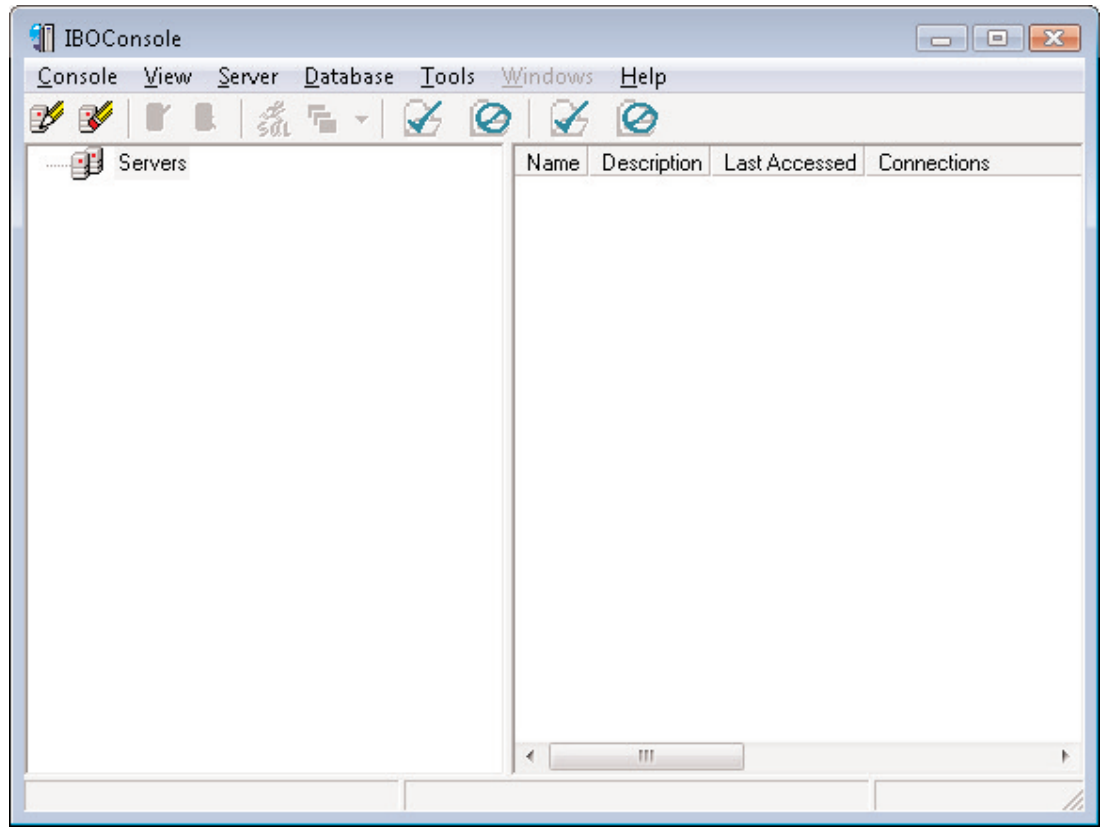


Fig. 3

Bem, agora com o botão direito do mouse, clique em **Servers**, e escolha **Register**, irá aparecer a seguinte janela. **Fig. 4.**

Nesta tela, existe duas opções, a primeira **Local Server**, esta indica a configuração para o **Firebird** que foi instalado no seu computador, ou seja **Servidor Local**. Veja que as opções relativas ao **servidor Remoto**, estão desabilitadas, mais abaixo em **Description** escreva **Meu PC**, deixe **Save Alias Information** marcado, em **Login Information**, digite o usuário: **SYSDBA** (em maiúscula), e a senha (Password): **masterkey** (em minúsculo), veja a **Fig. 4.**

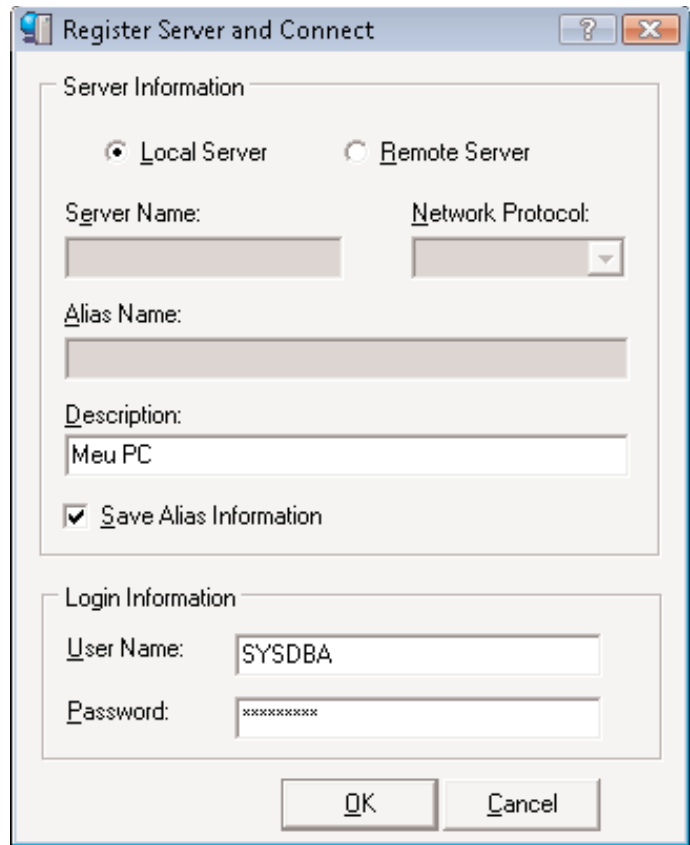


Fig. 4

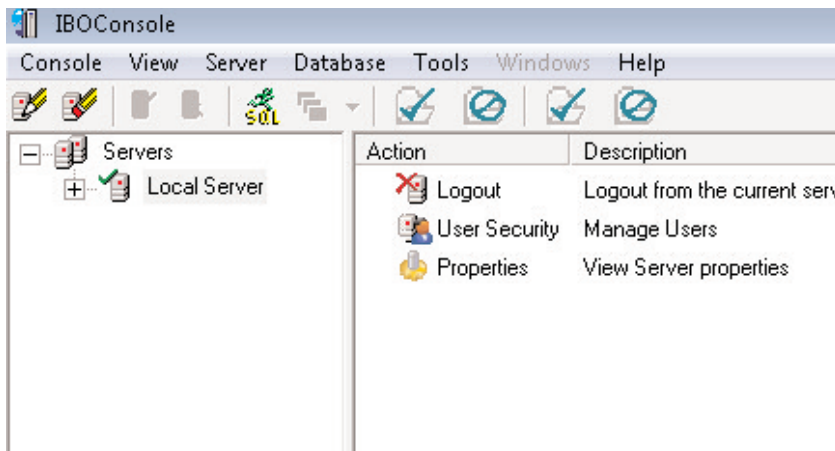


Fig. 5

Olhe agora na **Fig. 5**, e veja depois da configuração, o servidor local, está pronto para receber um banco já criado, ou para criar um do zero, clique no sinal de +, e depois com o botão direito do mouse clique em **Databases**, em seguida clique em **Create Database...** veja na **Fig. 6**

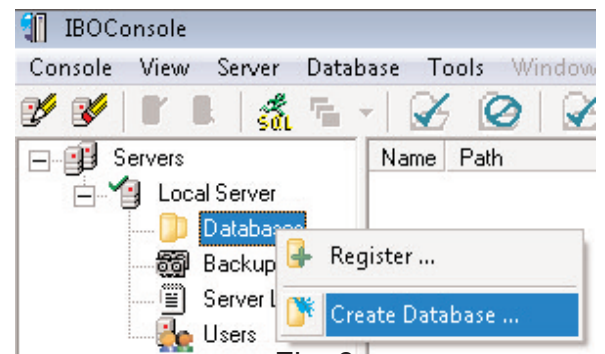


Fig. 6

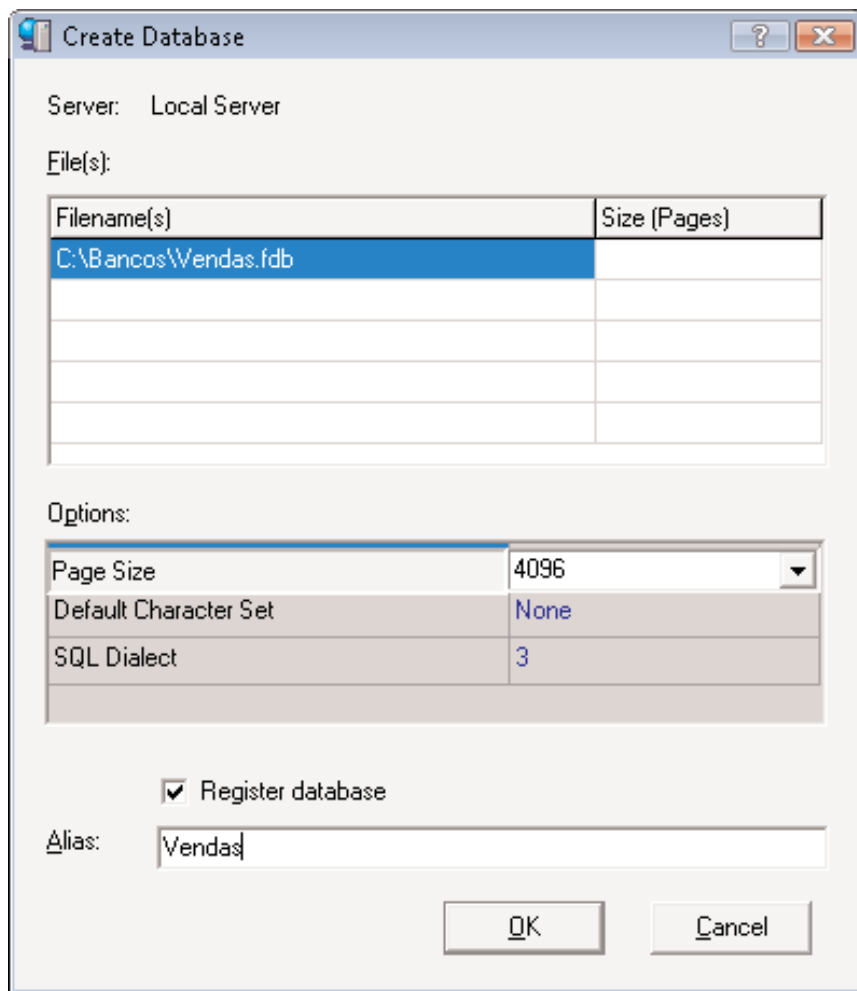


Fig. 7

Em uma pasta previamente criada, no meu caso chamada de **Bancos**, digite no boxe abaixo de **Filename(s)**, veja na **Fig. 7**, não precisa mexer nas outras opções, exceto as duas últimas **Register Database** deve ser marcada, em Alias digite **Vendas**, e depois clique em OK.



Veja, depois de criado o banco de Dados, a tela do **Iboconsole** ficou igual a **Fig. 8**, e tudo que está abaixo de **Vendas**, são opções do banco de dados para voce incrementa-lo de forma a atender as suas necessidades.

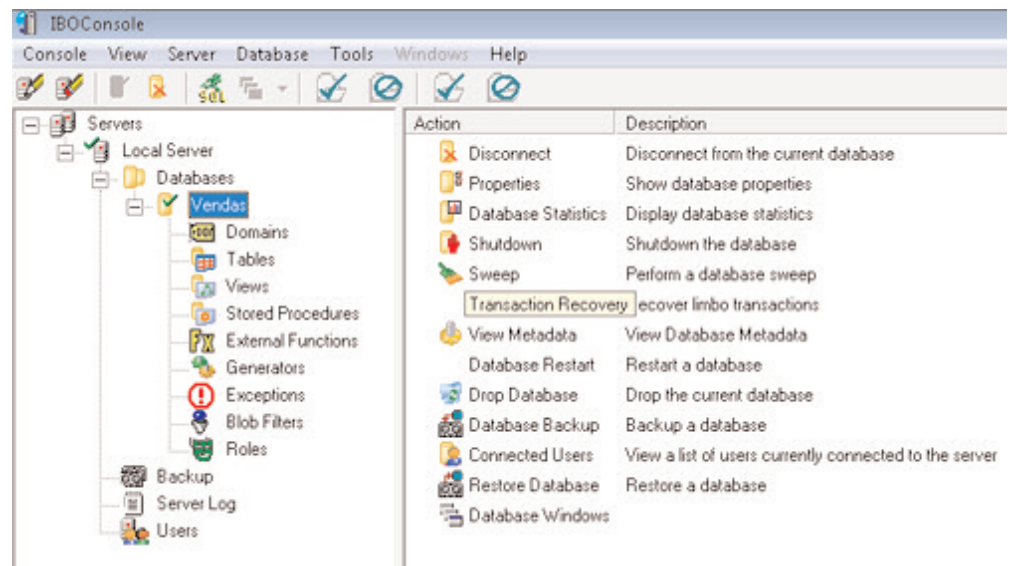


Fig. 8

Opções do Banco de Dados. **Fig. 8**

- Domains** - Domínios, cria variáveis default para campos, facilitando a criação de tabelas
- Tables** - Cria tabelas de dados
- Views** - Cria visões virtuais das tabelas de dados usando comandos SQL.
- Stored Procedures** - Cria funções e procedimentos no banco de dados
- External Functions** - Cria link com funções externas criadas pelo usuário.
- Generators** - Cria variáveis para utilização no banco, elas podem ser incrementáveis.
- Exceptions** - Cria mensagens de erros

Obs.: Blob Filters e Roles, veremos em outro momento oportuno.

## Opções do Banco de Dados. Fig. 8

**Backup** - Opção importante, aqui você faz backup e restauração do Banco, diariamente.

**Users** - Aqui você cria usuários para utilizar o banco de dados, isso é feito para garantir a segurança.

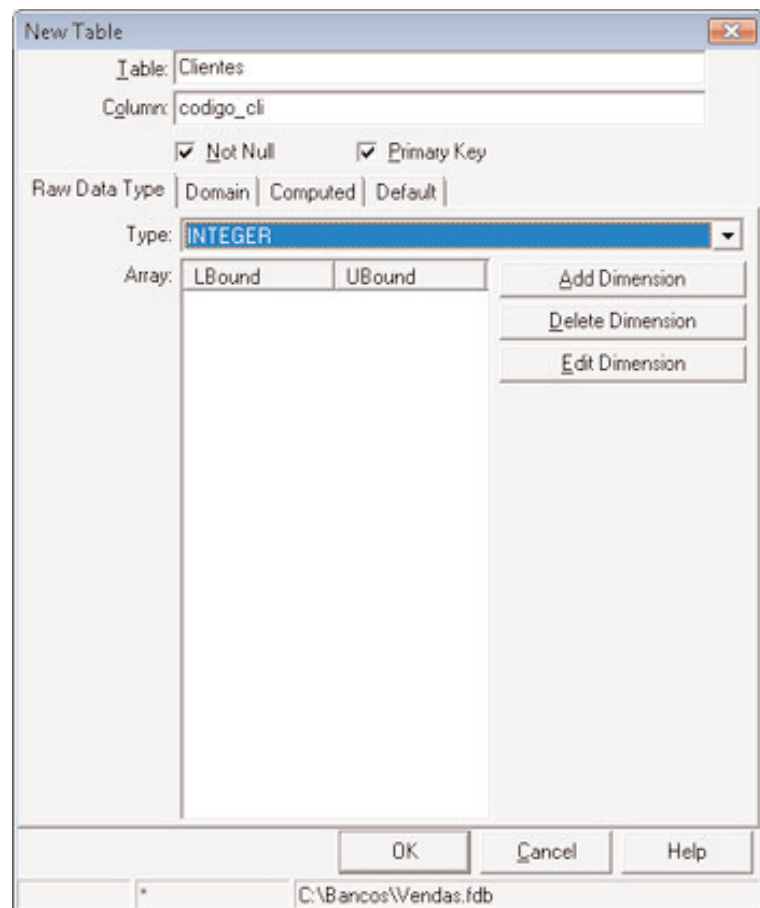


Fig. 9

Agora com o botão direito sobre a opção **Tables**, escolha a opção **Create**, aparecerá a tela da **Fig. 9**, nesta tela você cria um Tabela, primeiro coloque o nome (**Clientes**), depois column (**codigo\_cli**), geralmente o primeiro campo, é um campo chave, neste caso você deve marcar **Not Null e Primary Key**, escolhe agora o tipo de campo, e pressione **OK**, pronto, a tabela foi criada, o próximo passo é adicionar os outros campos.



Agora para adicionar os outros campos, dê um duplo clique na tabela (**Clientes**) **Fig. 10**, será exibido a tela de adição e edição de campos de uma tabela. **Fig. 11**

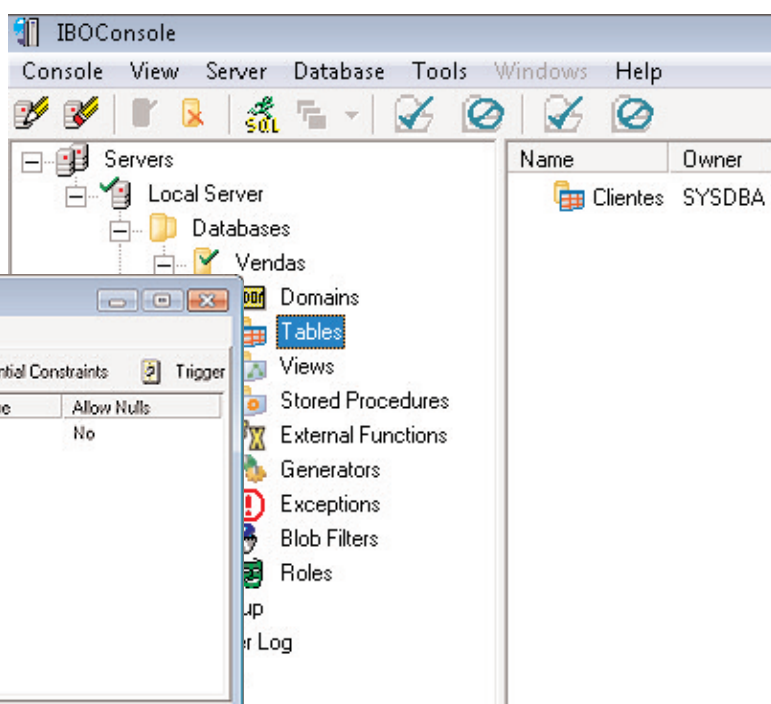


Fig. 10

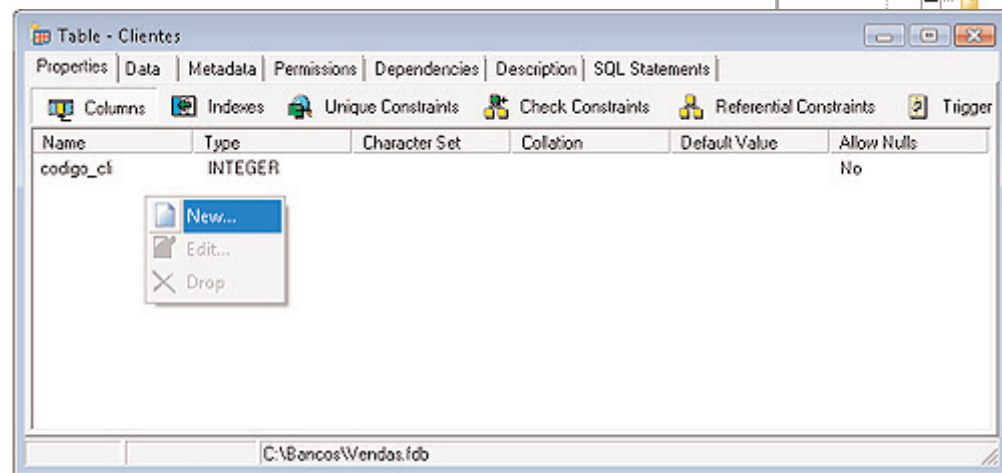
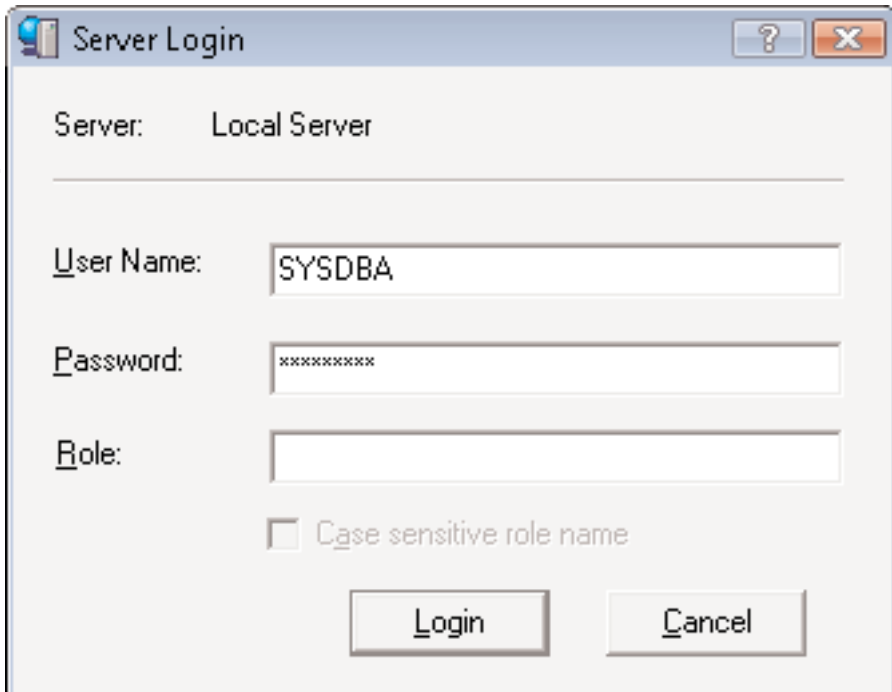


Fig. 11

Na tela da **Fig. 11**, você adiciona os outros campos, clicando com botão direito do mouse, irão aparecer os três comandos básicos **Novo, Editar, e Apagar**, esses comandos irão ajudá-lo a administrar os campos da tabela que está sendo criada.

Ah, lembrando, toda vez que entra no **lboconsole**, dê um duplo clique em cima do servidor **Local** ou **Remoto**, irar abrir a janela de conexão do banco, simplesmente digite o Usuário padrão = **SYSDBA**, Password = **masterkey**, depois clique no botão **Login**. Pronto, voce acaba se conectar no servidor, agora é só selecionar o banco e dá um duplo clique, para abrir o **Banco**, e trabalhar.



Server Login

Server: Local Server

---

User Name: SYSDBA

Password: \*\*\*\*\*

Role:

Case sensitive role name

Login Cancel

*Newton dos Santos*  
analista de sistemas senior

# Banco de Dicas

## Aumentando seu conhecimento.

As dicas abaixo são interessantes para usuários legos, é sempre bom, quando o computador está em perfeita ordem, por esse motivo as dicas desta primeira edição, é sobre o Windows XP, ou Vista.

Na **Fig. 1**, está sendo mostrado a tela de configuração do **Windows** clique na aba **Inicializar** (Windows XP), e, **Inicialização de Programas** (Windows Vista), nesta tela estão ligados todos os programas que estão ativos na memória, e acredite a maioria não server para nada, ocupa espaço e detona a performance do PC.

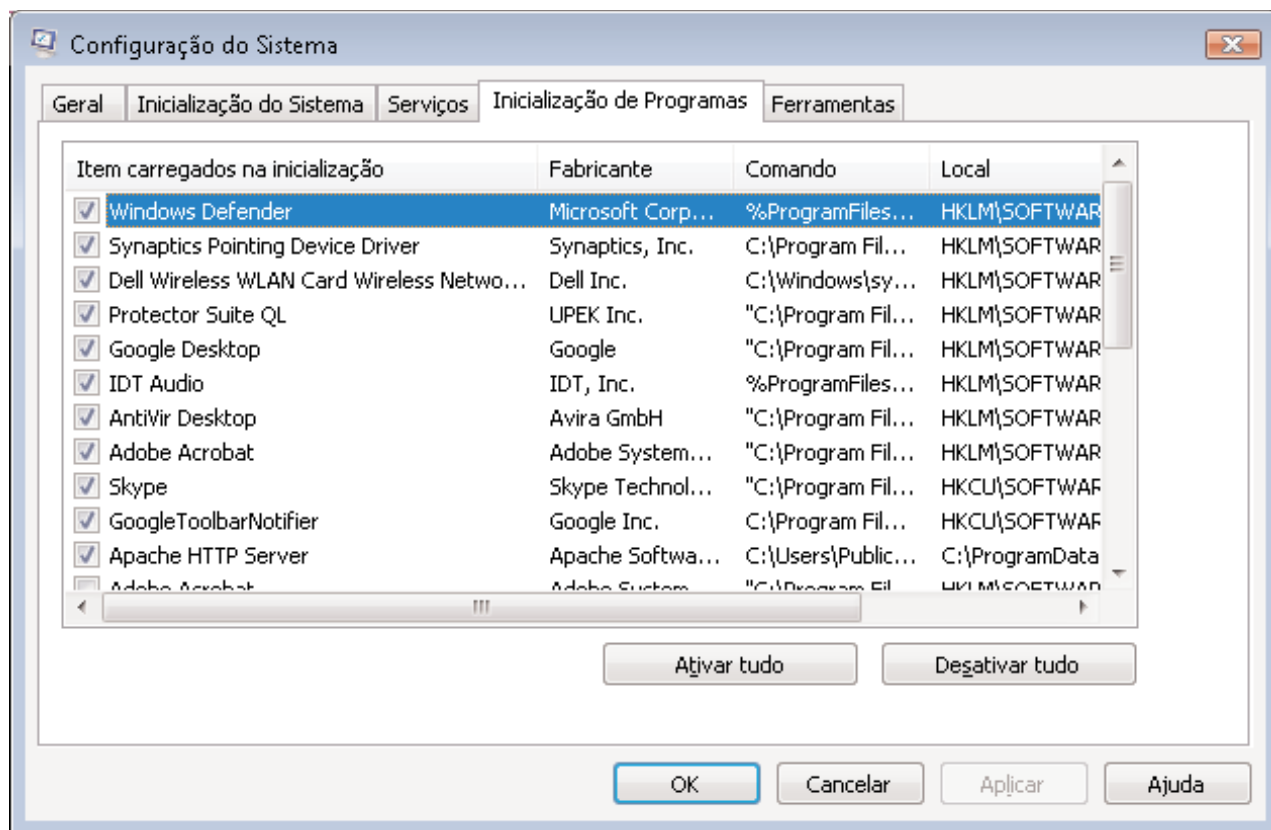


Fig. 1

Primeiro o que você deve ter em mente é que o necessário para o computador, é simplesmente:

1. Antivírus
2. Skype
3. Msn
4. Alguns utilitários de Wireless (se tiver)
5. Antispyware (se tiver)

isso é o necessário, acredite, o resto só atrapalha a performance do PC.

Você deve me perguntar, como esses programas vão para na inicialização do meu PC, eles aparecem quando você vai instalando alguns softwares, as vezes necessários como: compactadores, leitores de Pdf, programas de telefones, máquinas digitais, impressoras, eles colocam na memória, os atualizadores (updates), controladores, verificadores, etc., na verdade todos eles são lixo na memória que atrapalha muito a performance do computador, então toda vez que instalar um novo software você pode execu-

tar o **msconfig**, e ver se foi instalado algum software, se estiver pode desligar, exceto se ele for muito importante, caso contrário pode desligar.

### Limpando o Sistema.

Outra forma de melhorar a performance do sistema, é fazendo uma limpeza periódica, pelo fato do Windows ser campeão em guardar ou gerar lixo, e isso, deixa o sistema muito lento, também é lixo de navegação, lixo de instalação, lixo temporário de uso de arquivo pelos aplicativos, lixo de desinstalação, é complicado quando se trata do Sistema Operacional **Windows**, e além do mais toda vez que for limpar o sistema não se esqueça de marcar **compactar arquivo antigo**.

Para acessar o sistema de limpeza do **Windows**, simplesmente clique em **Iniciar, Programas, acessórios, Ferramentas de Sistemas**, agora clique em limpeza de disco veja **Fig. 2**.

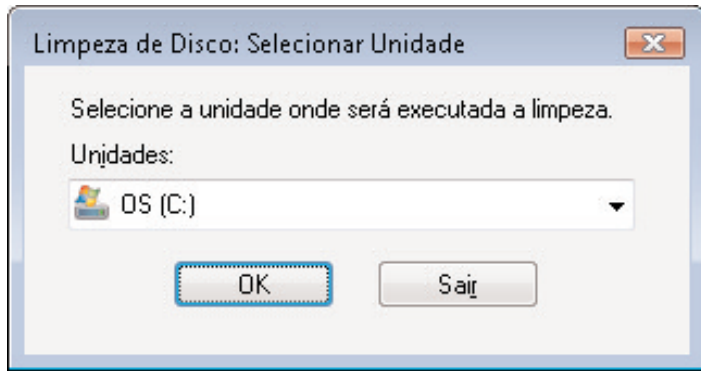


Fig. 2

Nessa tela **Fig. 2**, você escolhe a unidade que deseja fazer a limpeza, porém geralmente essa limpeza é feito no HD ou seja drive **C:**, pressionando OK, o sistema de limpeza calculará todos os arquivos desnecessários para limpeza, veja **Fig. 3**.

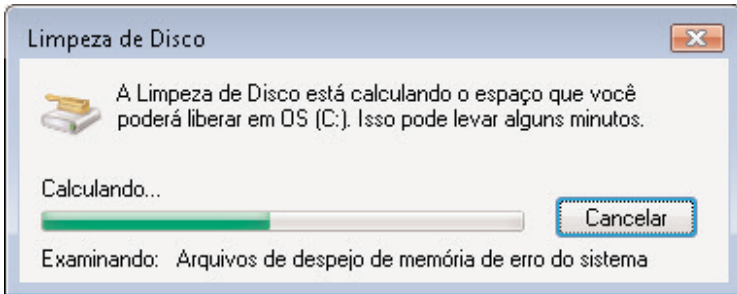


Fig. 3

Geralmente seleciono todas as opções, o que torna um pouco demorado. no **Vista** não existe a opção **Compactar arquivos antigos**, somente no **XP**, essa compactação dá uma velocidade boa no **XP**, quando a limpeza é feita.

Então vale lembrar, limpezas periódicas são de extrema importância, para o seu **PC**, porém não se esqueça de fazer.

até a próxima.....

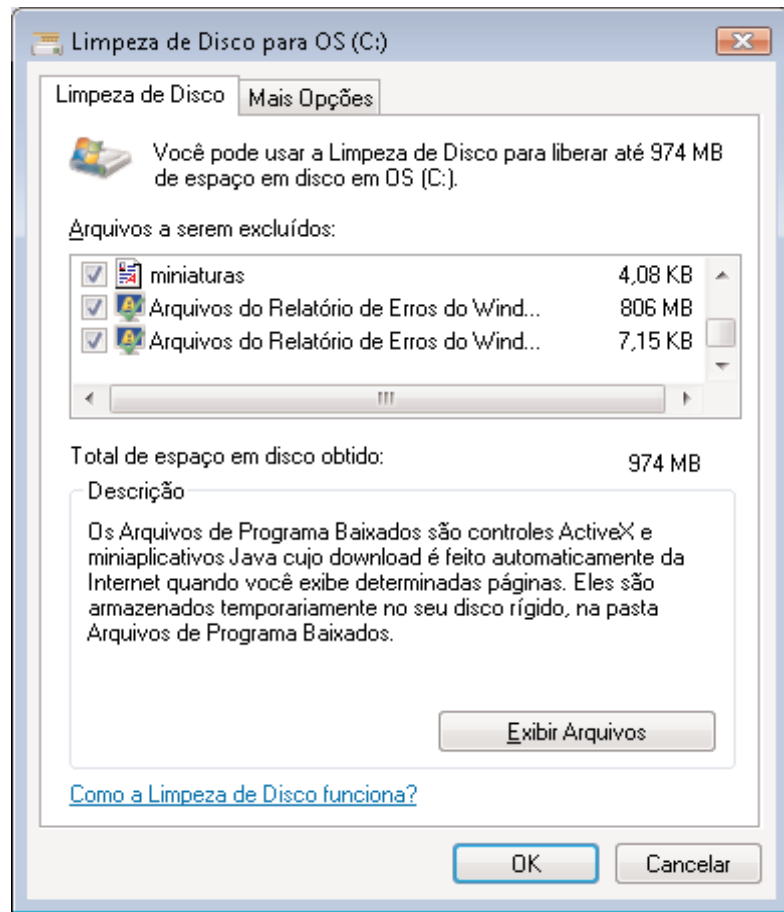


Fig. 4

*Newton dos Santos*  
analista de sistemas senior

# Principais tópicos da próxima Edição

Na próxima teremos:

1. Início do Curso de “Delphi 2007 para Win 32”
2. Início do Curso de Banco de dados “Usando o Firebird”
3. Mil e Outras Coisas

**Você não vai querer perder... Vai?**



*“Conhecer e Aprender”, certamente a única forma de você ingressar no futuro, não deixe que barreira nenhuma impessa de você pegar esse bonde.*

*New.*

*11 - 4718-3527*

*Mairinque - São Paulo.*



*[www.cnpc.com.br](http://www.cnpc.com.br)*